

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO E
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Klebiane Evangelista Nemer

**Os desafios do coordenador escolar para intensificar o uso de dados no
planejamento pedagógico: estudo de caso**

Juiz de Fora

2023

Klebiane Evangelista Nemer

**Os desafios do coordenador escolar para intensificar o uso de dados no
planejamento pedagógico: estudo de caso**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Área de concentração: Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Hilda Micarello

Juiz de Fora

2023

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Evangelista Nemer, Klebiane.

Os desafios do coordenador escolar para intensificar o uso de dados no planejamento pedagógico: estudo de caso / Klebiane Evangelista Nemer. -2023.

113 f. : il.

Orientadora: Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2023.

1. Spaece. 2. Uso de dados. 3. Coordenação escolar. 4. Planejamento Pedagógico. I. Linhares da Silva Micarello, Hilda Aparecida , orient. II. Título.

Klebiane Evangelista Nemer

Os desafios do coordenador escolar para intensificar o uso de dados no planejamento pedagógico: estudo de caso

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Área de concentração: Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Aprovada em 11 de agosto de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof.(^a)Dr(^a). Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello – Orientador

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Prof.(^a)Dr(^a). Rosângela Veiga Júlio Ferreira

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Prof.(^a)Dr(^a). Luciana da Silva de Oliveira

Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG

Juiz de Fora, 20/07/2023.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana da Silva de Oliveira, Usuário Externo**, em 11/08/2023, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosangela Veiga Julio Ferreira, Professor(a)**, em 11/08/2023, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello, Professor(a)**, em 11/08/2023, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **1374497** e o código CRC **54B61DB2**.

Aos meus filhos, Apollo e Ellis, pela
compreensão por minhas horas de
ausência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus, por me conceder saúde para concluir este trabalho no cenário pós pandêmico.

Em especial, agradeço à minha mãe, Neide, pelo incentivo de sempre e pela ajuda em cuidar dos meus filhos nas minhas horas de ausência.

Agradeço aos professores do curso por terem me apresentado possibilidades e ampliado meus conhecimentos em relação à temática do projeto.

Agradeço às Agentes de Suporte Acadêmico, que me conduziram na construção desta pesquisa. À Luísa Vilardi, inicialmente, pela orientação na tomada de decisão inicial sobre a temática a ser trabalhada. À Amélia Gabriela, com carinho, pelo incentivo que foi fundamental para a minha retomada ao projeto, pela firmeza delicada e por toda a aprendizagem.

Agradeço ao meu amigo e diretor da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra pela parceria de sempre e por acreditar no meu trabalho, permitindo-me a realização da pesquisa. Aos colegas professores pela disponibilidade em participar do questionário e que muito contribuíram e me ajudaram na conquista do título de Mestre.

Por fim, agradeço à minha orientadora Dr^a Hilda Micarello pelas brilhantes contribuições à minha pesquisa. E não poderia deixar também de agradecer à Dr^a Rosângela Veiga por tornar meu trabalho cada vez melhor com suas considerações sempre pontuais e pertinentes.

RESUMO

A presente pesquisa, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP) do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), apresenta um caso de gestão que trata da apropriação dos resultados do Spaece no planejamento pedagógico dos professores. O foco do caso de gestão é destacar os principais desafios do coordenador escolar no incentivo ao uso dos resultados do Spaece como ferramenta pedagógica para desenvolver a melhoria da aprendizagem em uma escola de ensino médio regular do interior do Ceará. O objetivo geral deste trabalho é compreender de que forma os resultados do Spaece podem ser utilizados nos planejamentos pedagógicos dos professores, permitindo a eles realizarem a apropriação efetiva desses indicadores e darem sentido ao seu planejamento, bem como, identificarem a relação da avaliação externa com o currículo escolar e suas práticas pedagógicas. Em busca de evidências, inicialmente realizou-se uma pesquisa de cunho descritivo sobre a realidade do caso em questão, em seguida, pesquisou-se sobre os programas estaduais e as políticas públicas de avaliação e uso de dados da Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC/CE), e como esses elementos são implementados no contexto da escola. Posteriormente, empreendeu-se uma pesquisa de base bibliográfica norteada pelos referenciais estudados sobre os conceitos teóricos relacionados ao uso pedagógico de dados educacionais que auxiliaram na análise do caso de gestão, relacionando-os aos problemas identificados nas questões apresentadas na pesquisa. Ela, então, foi fundamentada a partir da aplicação de um questionário junto aos professores para que se investigasse de que forma eles realizavam a apropriação de dados no planejamento pedagógico. E, diante da análise do questionário aplicado aos professores, que apontou fragilidades no processo de uso dos dados do Spaece, apresenta-se uma proposta de plano de ação educacional, baseada na realização de momentos formativos e oficinas de estudo com toda a equipe pedagógica sobre análise e apropriação dos resultados do Spaece. Tais oficinas são voltadas para a compreensão dos aspectos avaliados no Spaece e o uso pedagógico dos dados educacionais nos planejamentos, para o aprimoramento das práticas pedagógicas, em prol da melhoria da aprendizagem.

Palavras-chave: Spaece. Uso de Dados. Coordenação Escolar. Planejamento Pedagógico.

ABSTRACT

This research, developed within the scope of the Graduate Program in Management and Evaluation of Public Education (PPGP) of the Center for Public Policies and Education Evaluation of the Federal University of Juiz de Fora (CAEd/UFJF), presents a case of management which deals with the appropriation of Spaece results in teachers' pedagogical planning. The focus of the management case is to highlight the main challenges of the school coordinator in encouraging the use of Spaece results as a pedagogical tool to develop the improvement of learning in a regular high school in the interior of Ceará. The general objective of this work is to understand how the results of Spaece can be used in the teachers' pedagogical planning, allowing them to carry out the effective appropriation of these indicators and give meaning to their planning, as well as to identify the relationship of external evaluation with the school curriculum and its pedagogical practices. In search of evidence, initially descriptive research was carried out on the reality of the case in question, then research was carried out on state programs and public policies for the evaluation and use of data from the Secretary of Education of the Ceará (SEDUC/CE), and how these elements are implemented in the context of the school. Subsequently, bibliographical research was carried out guided by the references studied on the theoretical concepts related to the pedagogical use of educational data that helped in the analysis of the management case, relating them to the problems identified in the questions presented in the research. It was then based on the application of a questionnaire with the teachers to investigate how they carried out the appropriation of data in the pedagogical planning. And in view of the problems identified through the analysis of the questionnaire applied to the teachers, a proposal for an educational action plan is presented, based on the realization of formative moments and study workshops with the entire pedagogical team on analysis and appropriation of the results of Spaece, aimed at the understanding of the aspects evaluated in Spaece and the pedagogical use of educational data in planning classes throughout the school year to improve teachers' pedagogical practices, in favor of improving student learning and the quality of education offered.

Keywords: Spaece. Data Use. School Coordination. Data Use. Pedagogical Planning.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	– Proficiência Média - Spaece 2012 a 2019 – CEARÁ.....	22
Figura 2	– Ciclo PDCA.....	23
Figura 3	– Infográfico do Circuito de Gestão.....	24
Figura 4	– Plataforma Jovem de Futuro – Indicadores Educacionais.....	26
Figura 5	– Plataforma Jovem de Futuro – Plano de Ação 2020.....	27
Quadro 1	– Equipe Docente.....	30
Figura 6	– Plataforma do Sistema Integrado de Gestão Escolar.....	36
Figura 7	– Plataforma da Sala de Situação.....	37
Figura 8	– Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educativo.....	39
Figura 9	– Portifólio 2020 CREDE 9 – Língua Portuguesa.....	41
Quadro 2	– Instrumentos de Pesquisa e Fontes Pesquisadas.....	55
Quadro 3	– Instrumento de Pesquisa e Atores Pesquisados.....	57
Quadro 4	– Disciplinas as quais os respondentes do questionário de pesquisa são licenciados.....	58
Quadro 5	– Dados da Pesquisa e Ações Propositivas.....	79
Quadro 6	– Ações a Serem Executadas pela Equipe Gestora.....	81

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	– A gestão analisa os resultados do Spaece nas reuniões pedagógicas com a equipe docente, disponibilizando tempo e momento para a discussão dos dados.....	60
Gráfico 2	– A equipe gestora da escola oferece suporte para que eu utilize os dados do Spaece no planejamento de aula.....	61
Gráfico 3	– Os professores confiam nos dados do Spaece.....	63
Gráfico 4	– Os resultados do Spaece retratam a situação da escola em relação à aprendizagem.....	63
Gráfico 5	– As avaliações externas contribuem para o processo de ensino e aprendizagem e organização do currículo.....	65
Gráfico 6	– Utilizo os dados do Spaece no meu planejamento disciplina.....	65
Gráfico 7	– Os dados educacionais do Spaece influenciam no planejamento das minhas práticas pedagógicas.....	66
Gráfico 8	– A partir dos resultados do Spaece, a escola tem direcionado a organização de ações coletivas que contribuam para a melhoria da aprendizagem e aprimoramento das práticas pedagógicas.....	67
Gráfico 9	– A escola desenvolve ações a partir da análise dos resultados do Spaece.....	68
Gráfico 10	– Tenho dificuldades em interpretar os dados do Spaece e utilizá-los como ferramenta para o planejamento pedagógico.....	72
Gráfico 11	– Percebo a influência dos resultados do Spaece na melhoria das minhas práticas pedagógicas.....	73
Gráfico 12	– Os resultados do Spaece têm impactado significativamente a aprendizagem dos meus estudantes.....	74
Gráfico 13	– Sinto necessidade de formação para compreender como utilizar os dados do Spaece e demais dados educacionais para a melhoria do trabalho escolar.....	75

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Indicadores Educacionais do Saeb da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa.....	32
Tabela 2	– Resultados do Spaece da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa.....	33
Tabela 3	– Resultados do IDE-Médio da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa.....	33
Tabela 4	– Percentual de Estudantes por Padrão de Desempenho da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa - Spaece 2019.....	34
Tabela 5	– Participação da escola no Saeb e Spaece.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação
CEDEA	Célula de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem
COGEM	Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio
CREDE	Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDE-MÉDIO	Índice de Desenvolvimento do Ensino Médio
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
NTPPS	Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais
PAE	Plano de Ação Educacional
PCA	Professor Coordenador de Área
PDCA	<i>Plan, Do, Check, Act</i> – que significa planejar, fazer, verificar e agir
PPGP	Programa de Pós-graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública
PPP	Projeto Político Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEDUC	Secretaria da Educação
SGP	Sistema de Gestão de Projetos
SIGAE	Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação
SIGE	Sistema Integrado de Gestão Escolar
SIS	Síntese de Indicadores Sociais
SISEDU	Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional
SMAR	Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados
Spaece	Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica

TRI

Teoria de Resposta ao Item

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
2	USO DE DADOS EDUCACIONAIS: DOS PROGRAMAS ESTADUAIS AO CONTEXTO ESCOLAR.....	20
2.1	PROGRAMAS DE INCENTIVO AO USO DE DADOS EDUCACIONAIS NO CEARÁ.....	20
2.1.1	Programa Jovem do Futuro.....	21
2.2	A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DIONE MARIA BEZERRA PESSOA...	28
2.2.1	Contextualizando a Escola.....	29
2.2.2	As avaliações externas e o currículo da escola.....	39
2.2.3	As reuniões pedagógicas e o trabalho do coordenador.....	45
3	A APROPRIAÇÃO E O USO DE DADOS EDUCACIONAIS NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DIONE MARIA BEZERRA PESSOA.....	49
3.1	APROPRIAÇÃO E USO PEDAGÓGICO DOS DADOS EDUCACIONAIS FORNECIDOS PELAS AVALIAÇÕES EXTERNAS – REFERENCIAL TEÓRICO.....	49
3.2	PERCURSO METODOLÓGICO.....	54
3.3	ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA.....	58
3.3.1	Processo de Uso dos Dados do Spaece no Planejamento Pedagógico da Escola.....	59
3.3.2	Processo de Apropriação dos Dados do Spaece pelos Professores e seus Impactos nas Práticas Pedagógicas.....	69
4	PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL: USO E APROPRIAÇÃO DE DADOS EDUCACIONAIS NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO....	77
4.1	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO.....	80
4.2	DETALHAMENTO DA PROPOSIÇÃO.....	84
4.2.1	Reunião de apresentação do PAE para toda a equipe pedagógica, gestores e professores e aplicação de instrumental diagnóstico de apropriação dos resultados do Spaece.....	84

4.2.2	Realização de momento formativo sobre os aspectos avaliados no Spaece.....	85
4.2.3	Realização de momento formativo sobre o uso e a apropriação dos resultados do Spaece.....	86
4.2.4	Promoção de oficina de análise dos resultados do Spaece 2023.....	87
4.2.5	Construção de um plano estratégico de intervenção pedagógica interdisciplinar a ser desenvolvido durante o ano letivo pela equipe docente.....	89
4.2.6	Monitoramento e avaliação das ações.....	90
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
	REFERÊNCIAS.....	94
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES LOTADOS EM SALA DE AULA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DIONE MARIA BEZERRA PESSOA.....	96

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como temática a apropriação dos resultados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (Spaee) no planejamento pedagógico dos professores como estratégia de melhoria do ensino aprendizagem, destacando os principais desafios do coordenador escolar no incentivo do uso desses dados como ferramenta pedagógica. Para essa finalidade, esta dissertação se propõe a apresentar o estudo do caso de gestão que deu subsídios à minha pesquisa, enquanto aluna do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública e coordenadora escolar de uma escola estadual de ensino médio, Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa, município de Pacajus no interior do Ceará.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro da instituição de ensino, além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática. Dessa forma, o coordenador escolar tem papel fundamental no assessoramento ao professor em suas práticas pedagógicas, na busca pela melhoria de suas estratégias de ensino, na estruturação dos seus planos e na posterior execução dos mesmos. Parte-se do princípio de que, a análise e a apropriação dos dados, oriundos de avaliações internas e externas, contribuem para tal finalidade.

Assim, à luz das proposições de autores como Bonamino (2002), Freitas (2007), e Núñez (2019) a respeito dos programas de incentivo ao uso de dados educacionais, ressalta-se nesta pesquisa a relevância de indicadores escolares de fluxo e rendimento e os resultados das avaliações internas e externas, entendendo-os como ferramentas que podem contribuir com a melhoria de práticas pedagógicas.

As evidências do caso de gestão apoiaram-se em dados educacionais disponibilizados pelas plataformas institucionais da Secretaria de Educação do Estado do Ceará e em documentos da escola investigada, como as atas das reuniões de planejamento. Diante das quais, através da análise, foi possível perceber que a equipe docente realizava de forma ainda muito sucinta a apropriação desses indicadores educacionais no planejamento pedagógico. Conforme constatado nas atas das reuniões pedagógicas, o que acontecia era a apresentação dos resultados das avaliações externas, os dados gerais, e as percepções das fragilidades debatidas

entre os gestores e o superintendente da escola nas reuniões de Superintendência, que apontavam os descritores, da matriz de referência, em que os estudantes apresentavam baixos níveis de proficiência. Não havia discussão detalhada dos dados com os professores sobre as metas definidas pela SEDUC, ademais, os resultados do Spaece eram apresentados à equipe sem haver análise dos boletins fornecidos pelo CAEd ou discussão sobre os níveis de proficiência e estudo dos descritores, por exemplo. Ou seja, era repassada para os professores, por parte da coordenação, a apresentação do quadro consolidado pela Superintendência Escolar em relação aos descritores, a meta estipulada pela SEDUC e a orientação sobre o planejamento de estratégias pedagógicas para o enfrentamento das deficiências de aprendizagem apontadas pelos gestores, após discussão dos resultados na reunião de Superintendência.

Assim, ao analisar as pautas e as atas das reuniões pedagógicas realizadas pela escola constatou-se que os professores realizavam a análise de dados educacionais no planejamento pedagógico de forma superficial, ou seja, os resultados do Spaece eram apresentados ao grupo, mas não havia debate sobre o que os números significavam em termos de competências e habilidades na aprendizagem da disciplina. Diante das informações contidas nas atas de planejamento, não havia indícios de análises dos instrumentos fornecidos pelo *site* do CAEd, como os boletins e as revistas pedagógicas, os quais orientam para uma análise mais técnica dos dados educacionais. Sendo necessário que se traga para o centro das discussões, por parte da coordenação pedagógica, o debate sobre a premissa de que conhecendo o nível de aprendizagem dos estudantes apresentados pelos resultados oferecidos por sistemas de informação padronizados, gestores e professores reavaliem suas ações e passem a adotar práticas escolares mais eficazes, dando sentido ao seu planejamento pedagógico. E, a partir daí, a equipe pedagógica possa se apropriar efetivamente dos resultados do Spaece nos planejamentos pedagógicos, analisando os indicadores de aprendizagem e avaliando os avanços e as fragilidades no desempenho acadêmico dos estudantes por meio das informações condensadas nas plataformas institucionais. E, assim, comecem a utilizar esses resultados como ponto de partida para o planejamento de sua prática docente a partir da adequação curricular, sendo capazes de provocar mudanças significativas na nossa realidade educacional.

Com o objetivo de identificar outras evidências para embasar o caso de gestão em tela, ao observar o Projeto Político Pedagógico da Escola com os resultados alcançados no Spaece 2019, o qual avalia os estudantes de 3ª série, constatou-se que eles apresentavam média de proficiência de 287 pontos em Língua Portuguesa e 292,4 pontos em Matemática. Dessa forma, foi possível notar que, embora fossem indicadores em ascensão em relação aos dados do ano anterior, e satisfatórios se consideradas as metas propostas pela SEDUC, os gráficos dos níveis de proficiência revelavam que apenas 13,5% e 18,7% dos estudantes avaliados estavam nos níveis de proficiência adequados, em Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente.

Nessa perspectiva, ao analisar os dados da escola em foco, surgiu, portanto, a pergunta norteadora desse caso de gestão: De que forma o coordenador escolar pode fomentar a apropriação dos resultados do Spaece nos planejamentos pedagógicos dos professores para aprimorar suas práticas pedagógicas? Visto que, é função do coordenador auxiliar a equipe docente no processo de apropriação dos resultados educacionais de forma efetiva. Assim como, a utilização desses resultados como ferramenta pedagógica é fundamental para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, à medida que pode impactar positivamente nas práticas pedagógicas realizadas em sala de aula.

Dessa forma, percebeu-se a necessidade de se fomentar a apropriação dos resultados fornecidos pelo Spaece nos planejamentos pedagógicos dos professores, sendo, esta, a temática central deste caso, permitindo aos docentes que realizem a análise dos indicadores e sua relação com o currículo escolar e deem sentido ao seu planejamento. Pois, reconhece-se que os resultados das avaliações em larga escala realizadas no Ceará fornecem um diagnóstico que, quando bem interpretado e discutido por gestores e professores, podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da educação por impactar diretamente nas práticas pedagógicas desenvolvidas nas aulas.

Nessas circunstâncias, os desafios identificados no estudo de caso foram: i) a falta de apropriação efetiva dos indicadores educacionais das avaliações externas realizadas no Ceará, por parte da equipe docente durante o planejamento de suas práticas pedagógicas na escola em foco; ii) o baixo desempenho da maioria dos

estudantes nas proficiências de Língua Portuguesa e Matemática apresentadas no resultado do Spaece 2019.

De forma mais concisa, esta dissertação tem como objetivo geral compreender de que forma os resultados do Spaece podem ser utilizados nos planejamentos pedagógicos dos professores, permitindo a apropriação dos indicadores e a instrumentalização de tais atores educacionais de modo que possam identificar a relação da avaliação externa com o currículo escolar para aprimorar suas práticas pedagógicas. E para que o objetivo geral seja atendido, partir-se-á dos seguintes objetivos específicos:

- a) Descrever o contexto ao qual se insere a problemática apresentada na pesquisa apontando suas características e peculiaridades;
- b) Analisar de que forma gestores e professores utilizam os dados educacionais no desenvolvimento do trabalho pedagógico;
- c) Propor um plano de ação que possa fomentar a inserção do uso de dados educacionais fornecidos pelo Spaece no planejamento pedagógico dos professores.

Além desta introdução, que apresenta o caso de gestão e a relação do pesquisador com o caso, o problema de pesquisa e os objetivos da dissertação, a pesquisa é composta por mais quatro capítulos.

No segundo capítulo, intitulado “Uso de dados educacionais: dos programas estaduais ao contexto escolar”, foi apresentado, de forma detalhada e em caráter descritivo, o caso de gestão, trazendo um diagnóstico do problema enfrentado. O diagnóstico foi realizado a partir da contextualização de como acontece o uso de dados educacionais no planejamento pedagógico dos professores, através de pesquisa e análise dos documentos internos e dos resultados da escola em avaliações em larga escala, descrevendo o contexto ao qual se insere a problemática apresentada na pesquisa apontando suas características e peculiaridades.

O terceiro capítulo, intitulado “A apropriação e o uso de dados educacionais no planejamento pedagógico da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa”, tem caráter analítico e apresentou, norteado pelos referenciais estudados, os conceitos teóricos relacionados ao uso pedagógico de dados educacionais. Dados estes que auxiliaram na análise do caso de gestão, obtidos por meio da aplicação de

um questionário junto aos professores lotados em sala de aula. A meta foi investigar o modo como se dava a utilização dos resultados do Spaece no planejamento e quais as perspectivas dos docentes em relação à efetiva apropriação dessas informações.

No capítulo quatro, intitulado “Plano de Ação Educacional: Uso e apropriação de dados educacionais no planejamento pedagógico”, é proposto um plano de ação educacional, baseado na realização de momentos formativos com todos os professores sobre os aspectos avaliados no Spaece. A proposta pauta-se em oficinas de estudo e análise dos indicadores fornecidos pela avaliação externa. Nesses encontros de formação a meta é a de trazer reflexões sobre caminhos para traçar um diagnóstico capaz de fomentar a construção de um plano de intervenção pedagógico interdisciplinar a ser desenvolvido pela equipe pedagógica durante todo o ano letivo.

Finaliza-se o trabalho com as considerações acerca da pesquisa, embora se entenda que a temática não cessa por aqui.

2 USO DE DADOS EDUCACIONAIS: DOS PROGRAMAS ESTADUAIS AO CONTEXTO ESCOLAR

Este capítulo, de caráter descritivo, tem por objetivo apresentar o caso de gestão que aborda como temática a apropriação dos resultados do Spaece no planejamento pedagógico dos professores, com o intuito de que sejam utilizados como ferramenta pedagógica capaz de melhorar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes. E, a partir da perspectiva dos professores, realizar um diagnóstico do problema enfrentado e pensar estratégias para a gestão, a partir da contextualização de como acontece o uso de dados educacionais, com o intuito de situar no âmbito da rede estadual de ensino do Ceará e na escola em estudo, do geral para o particular.

Para tanto, está organizado em duas seções, sendo que a primeira delas apresenta o programa educacional implementado no contexto estadual que rege o uso de dados educacionais das avaliações de larga escala, organização, forma de avaliação, que servem de base para as plataformas que serão analisadas na sequência.

A segunda seção está dividida em três subseções: a primeira subseção contextualiza a escola em estudo de caso, apresentando dados extraídos do Projeto Político Pedagógico da instituição; a segunda subseção traz um panorama dos sistemas que disponibilizam os dados educacionais para as escolas estaduais do Ceará, analisando os dados do SIGE, SISEDU e Sala de Situação, fornecidos pelas plataformas digitais da Secretaria de Educação do Ceará e avalia como as avaliações externas estão influenciando no currículo da escola; enquanto, a terceira subseção descreve como ocorrem as reuniões de planejamento pedagógico dos professores e o trabalho desenvolvido pela coordenação.

2.1 PROGRAMAS DE INCENTIVO AO USO DE DADOS EDUCACIONAIS NO CEARÁ

Esta seção apresenta o programa de incentivo ao uso de dados educacionais implementado no Ceará desde 2012, bem como, a forma como a rede estadual apropria-se dos resultados das avaliações externas em prol do desenvolvimento das políticas públicas educacionais.

Em parceria com o Instituto Unibanco a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Ceará elabora e implementa soluções de gestão comprometidas com a capacidade efetiva de as escolas públicas garantirem o direito à educação de qualidade para todos os estudantes cearenses do Ensino Médio, com foco na melhoria dos resultados de aprendizagem e com a finalidade de ampliar o contingente de jovens que concluem esta modalidade de ensino.

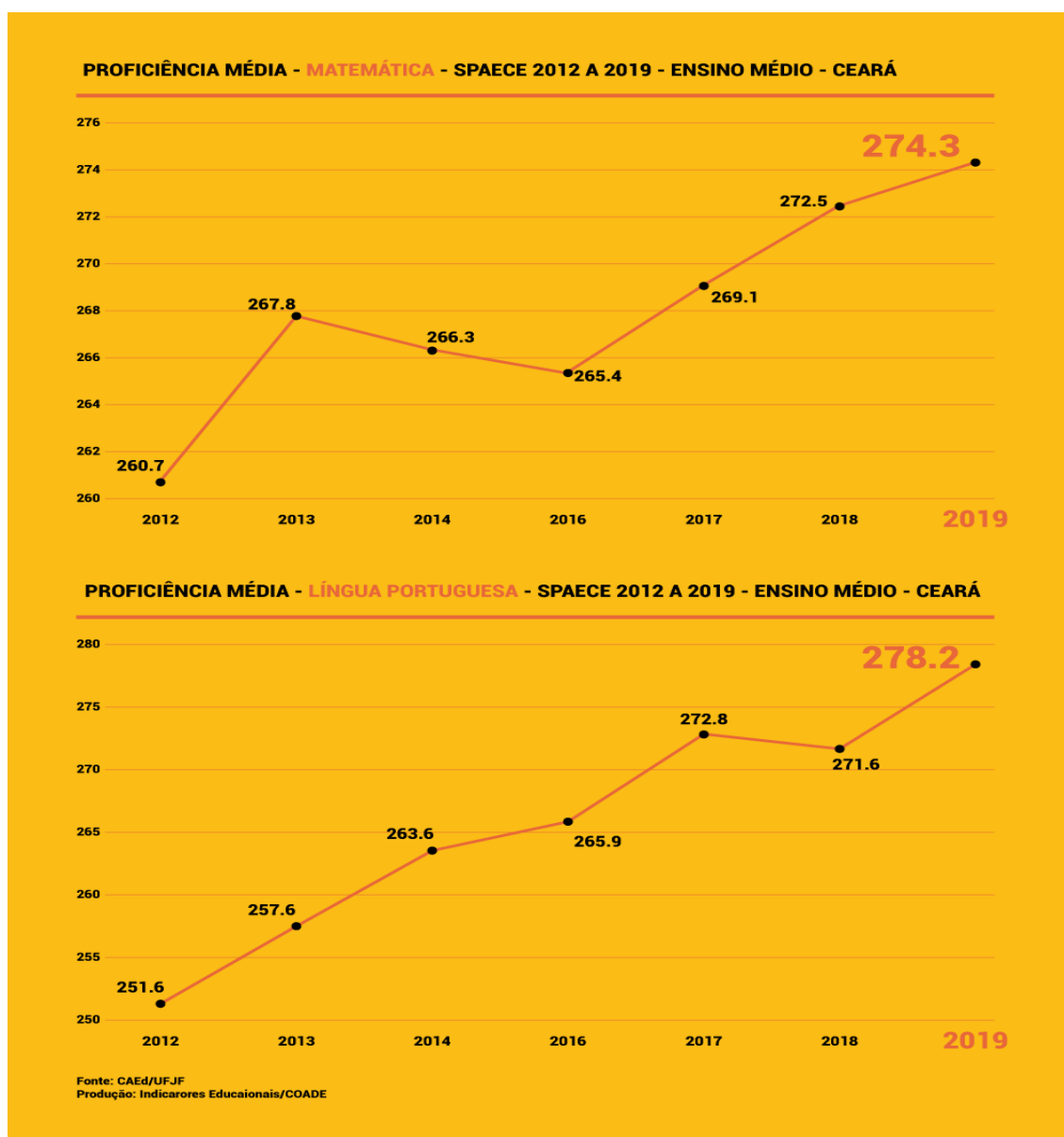
2.1.1 Programa Jovem do Futuro

Instituída em 2012, a parceria entre SEDUC e Instituto Unibanco busca a institucionalização de uma visão orientada para a sustentabilidade dos resultados de aprendizagem, bem como, da equidade entre as escolas. Esta parceria se complementa pelo Programa Jovem de Futuro, uma estratégia de gestão para resultados implementada nas escolas estaduais de ensino médio do Ceará.

O programa oferece instrumentos de apoio ao trabalho de gestão nas escolas, como assessoria técnica, formações e análise de dados. Além de contribuir para a troca de experiências entre os gestores, fortalecendo os conhecimentos instalados e produzidos em cada rede parceira.

Segundo dados do Instituto Unibanco, a parceria com a SEDUC vem desenvolvendo ações que contribuem efetivamente para a ampliação da permanência dos estudantes no Ensino Médio, comprovada pelo aumento da taxa de conclusão de 83,2% em 2013 para 88,4% em 2019. A análise dos dados da Síntese de Indicadores Sociais (SIS), divulgada em novembro de 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela, ainda, que de acordo com os resultados de 2013 a 2019, houve ampliação da proficiência média, subindo 20,6 pontos em Língua Portuguesa e 6,5 pontos em Matemática. Dessa forma, o resultado de 2019 foi o melhor índice de aprendizagem apresentado, desde 2012, de acordo com os dados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (Spaee), conforme mostra a figura 1, a seguir.

Figura 1 – Proficiência Média - Spaece 2012 a 2019 - CEARÁ



Fonte: CAEd/UFJF, 2019.

De acordo com as propostas do projeto explanadas na plataforma do Instituto Unibanco, o Programa Jovem de Futuro é uma tecnologia educacional voltada para o aprimoramento contínuo da gestão escolar pública com o objetivo de ampliar os resultados de aprendizagem dos estudantes a partir da premissa “Gestão Escolar para resultados de aprendizagem” através da organização dos processos de gestão (de pessoas, físico-financeiro, pedagógico e relacional) a serviço da melhoria da proficiência dos jovens e da redução das taxas de abandono, assegurando maior

equidade entre os estudantes nos Estados em que atua, pois, além do Ceará, o Programa é aplicado no Piauí, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Sul.

Este programa tem como objetivo aprimorar os processos de gestão das instituições educacionais oferecendo aos educadores um método denominado “Circuito de Gestão”, que se trata do método derivado do modelo de gestão escolar para a aprendizagem com equidade, adaptado do Ciclo PDCA (do Inglês *Plan, Do, Check, Act* – que significa planejar, fazer, verificar e agir), representado na figura 2.

Figura 2 – Ciclo PDCA¹



Fonte: NUVEMSHOP, 2023.

O Circuito de Gestão ocorre integrado à rotina das escolas a partir do alinhamento com o calendário da rede estadual de ensino e divide-se nas seguintes etapas: Pactuação de Metas, Planejamento, Execução, Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR), Compartilhamento de Práticas e Correção de Rotas. A seguir, a figura 3 apresenta o infográfico de como funciona o Circuito de Gestão.

¹ O PDCA ou Ciclo de Deming é uma metodologia de gerenciamento que tem como objetivo a melhoria de processos de forma constante. Esse ciclo se baseia em quatro etapas: planejar (plan), fazer (do), checar (check) e agir (act).

Figura 3 - Infográfico do Circuito de Gestão



Infográfico do Circuito de Gestão

Fonte: Jovem de Futuro, 2022.

A metodologia proposta pelo Circuito de Gestão que é executada pela Secretaria Estadual do Ceará tem seu ponto de partida no uso dos indicadores educacionais gerados a partir dos resultados das avaliações em larga escala do Spaece (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica) e Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), um banco de dados importante para a análise do desenvolvimento da rede, como parâmetro para a definição de metas anuais alinhadas com o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) que são inicialmente compartilhadas no Comitê de Coordenadores e posteriormente transmitidas para as escolas no Comitê de Gestores, etapa do circuito de gestão denominada Pactuação de Metas. O Comitê de Coordenadores é uma reunião realizada pela Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (COGEM) da SEDUC com a participação dos coordenadores da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) de todas as suas regionais, que tem como principal objetivo o compartilhamento das metas anuais preestabelecidas para cada instituição de ensino médio da rede estadual. Enquanto, o Comitê de Gestores é a reunião promovida pela Célula de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem (CEDEA) de cada CREDE, a qual convoca os seus diretores escolares e coordenadores pedagógicos a fim de replicar as informações obtidas no Comitê de Coordenadores e, desta vez, aprofundar a análise dos dados por escola, permitindo

que cada instância educacional explore as informações e discuta as metas pactuadas nos seus processos de tomada de decisão de acordo com sua realidade contextual.

No Comitê de Gestores realizado pela CREDE 9, coordenadoria a qual se insere a escola que é campo da presente pesquisa, são apresentados os resultados das avaliações externas por escola e divulgados os resultados das metas do IDE-Médio² do ano anterior, bem como, o compartilhamento das metas individuais de cada unidade de ensino para o ano que se inicia, que são obtidas por meio da logística do cálculo do Ideb, utilizando as proficiências de língua portuguesa e matemática geradas pela aplicação do Spaece, considerando ainda a média harmônica do rendimento das séries do Ensino Médio.

Passado este momento, na escola, inicia-se a segunda etapa do Circuito de Gestão, o Planejamento, que ocorre bimestralmente em reunião entre a Superintendência Escolar e o Núcleo Gestor da escola, no caso da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa, unidade pesquisada, composto pelo diretor e duas coordenadoras pedagógicas, sendo eu, a pesquisadora do caso de gestão, uma delas. Na ocasião desta reunião, é realizada a apropriação e análise dos dados apresentados e discutidos no Comitê de Gestores durante a etapa de Pactuação de Metas, resultando na produção do diagnóstico da situação e priorização de causas a serem enfrentadas e desenho das ações de enfrentamento. Com esse pensamento, entendemos a relevância desta pesquisa que poderá contribuir com esse processo de formação propondo um plano de ação a ser executado pela escola para o alcance das metas, sempre com o envolvimento e monitoramento do superintendente responsável por acompanhar o Circuito de Gestão da escola.

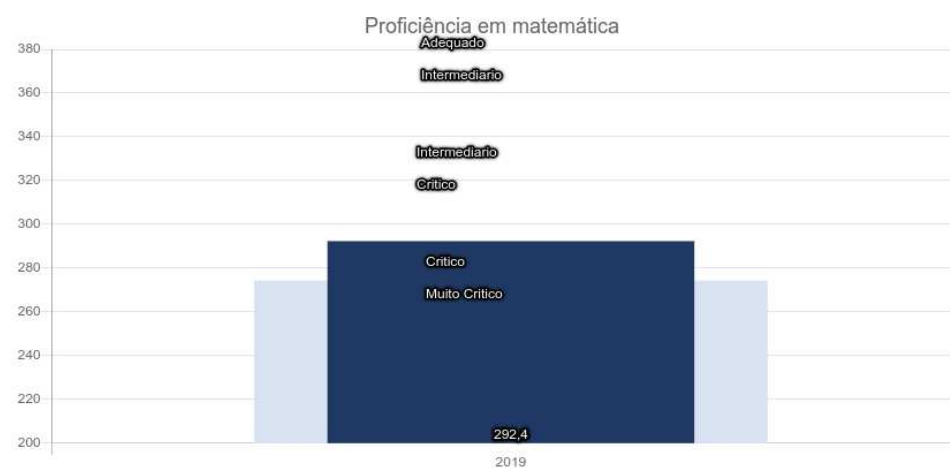
Através da plataforma Jovem de Futuro, é apresentado aos gestores escolares pelo superintendente escolar o relatório do diagnóstico situacional da escola, contendo dados sobre os indicadores produzidos pela Avaliação em Larga Escala do Spaece, conforme apresenta a figura 4. Então, analisa-se os dados escolares internos, como a infrequência e os resultados de aprendizagem por turma, e constroem-se as metas a serem alcançadas pela escola, julgadas suas prioridades, a partir do desenvolvimento do Plano de Ação.

² (Índice de Desenvolvimento do Ensino Médio – indicador de qualidade educacional criado para o acompanhamento do rendimento das escolas da rede estadual do Ceará)

Figura 4 – Plataforma Jovem de Futuro – Indicadores Educacionais



Fonte: Secretaria Estadual de Educação e Instituto Unibanco.



Fonte: Secretaria Estadual de Educação e Instituto Unibanco.

Fonte: SIGAE Instituto Unibanco, 2023.

Diante dos resultados da escola, o Plano de Ação se baseia em três componentes principais, Proficiência em Língua Portuguesa, Proficiência em Matemática e Taxa de Aprovação, os quais nortearão as ações a serem desenvolvidas. De acordo com o Plano de Ação 2020 da escola em estudo, para os componentes de Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, realizavam-se oficinas de reforço escolar revisando os conteúdos para sanar as lacunas do processo de desenvolvimento da formação leitora e do pensamento matemático, que interferem diretamente na continuidade da aprendizagem em cada série. Enquanto, para fortalecimento da aprendizagem e ampliação das taxas de aprovação, desenvolviam-

se estudos em grupos de células de aprendizagem cooperativa, gerando uma rotina de estudos e reforço da aprendizagem dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Importante ressaltar que, diante do cenário de Pandemia da Covid-19, os objetivos que nortearam o Plano de Ação para o ano letivo de 2021, antes focados na melhoria da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática e na garantia de aprovação escolar, foram alterados e dedicaram-se em principalmente preservar a trajetória acadêmica dos estudantes, impulsionar as perspectivas de aprendizagem e fortalecer o desenvolvimento das competências socioemocionais. E, nessa perspectiva, as ações foram mais voltadas a garantir acesso dos estudantes às atividades no ensino remoto, realização de busca ativa aos estudantes que apresentaram fragilização nos vínculos com a escola, impulsionamentos de perspectivas efetivas de aprendizagem com equidade, diante do cenário de ensino virtual e, com igual relevância, aprimoramento do desenvolvimento integral dos estudantes, através do fortalecimento das competências socioemocionais e das diversas aprendizagens entre pares. Observe, a seguir, como se apresenta o Plano de Ação na plataforma Jovem de Futuro através da figura 5.

Figura 5 – Plataforma Jovem de Futuro – Plano de Ação 2020

The screenshot displays the 'Plano de Ação - Em Execução' interface. At the top, there are navigation elements including 'Jovem de Futuro ...', 'EEM DIONE MARIA BEZERRA PESSOA', and '2020 - JF (CE) - Circuito ...'. The main content area is titled 'Planos de Ação - Em Execução' and includes a dropdown for 'Visualizar Plano por Estrutura' set to 'EEM DIONE MARIA BEZERRA ...'. There are 'Voltar' and 'Histórico' buttons. Below this, there are tabs for 'Hierarquia' (selected) and 'Gantt'. A filter section includes 'Visualizar Ações por Componente', 'Mês Todos', 'Status Todas', and a 'Filtrar' button. The main table has the following structure:

Descrição	Tipo	Responsável	Status	Início previsto	Término previsto	Início realizado	Término realizado	Opções
Proficiência Língua Portuguesa	Componente							
Falta de conhecimento básico na disciplina de Língua Portuguesa interferindo na continuidade do aprendizado da série.	Causa							
Oficinas de revisão de conteúdos de Língua Portuguesa.	Ação	KLEBIANE EVANGELISTA NEMER	●	17/02/2020	05/11/2020	17/02/2020	13/03/2020	
Elaborar calendário das oficinas.	Tarefa	KLEBIANE EVANGELISTA NEMER	●	17/02/2020	17/02/2020	17/02/2020	17/02/2020	

© 2023 Instituto Unibanco

Fonte: SIGAE Instituto Unibanco, 2023.

Assim, segue-se e estreia-se a terceira etapa do Circuito de Gestão, a Execução das ações planejadas anteriormente, conforme o ciclo PDCA, a partir do monitoramento bimestral da aprendizagem dos estudantes, bem como, do acompanhamento do processo e da coleta dos indicadores estruturantes, como frequência e rendimento escolar, que ocorrem nas reuniões entre a Superintendência Escolar e o Núcleo Gestor. A etapa de Execução das ações planejadas deve ser muito bem acompanhada pela etapa seguinte, que é o monitoramento e acompanhamento da execução das ações do plano, denominada Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados familiarizada pela sigla SMAR, constituindo a quarta etapa, momento de analisar os relatórios de desempenho das ações e dos indicadores estruturantes, a fim de validar o alcance dos resultados e, quando necessário, realizar a correção de rotas, que é a última etapa.

Na etapa de Correção de Rotas ocorre o ajuste do plano de ação a partir das análises feitas na SMAR. Esta fase de análise e correção é fortalecida pela quinta etapa, que é o Compartilhamento de Práticas, promovida pela CREDE, a qual consiste em reuniões com grupo de escolas da mesma regional cujo objetivo é fomentar a troca de experiências e compartilhar as práticas que promovem a melhoria dos indicadores, consideradas exitosas, realizadas pelas escolas.

Geralmente, nas reuniões da SMAR, na etapa de monitoramento, são percebidas que algumas ações não estão promovendo os resultados esperados para o alcance das metas estabelecidas, ou que em determinadas turmas há avanços, enquanto em outras não, como, por exemplo, é o caso da melhoria dos resultados de aprendizagem a partir da realização de estudos em células cooperativas. Uma vez que cada turma, grupo de estudantes, apresenta características peculiares, faz-se necessário a constante busca por estratégias de formação das células, considerando os diversos parâmetros, seja por nivelamento ou afinidade, sempre buscando os melhores caminhos e tomadas de decisões mais eficientes.

2.2 A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DIONE MARIA BEZERRA PESSOA

Esta seção contextualiza a escola em estudo de caso e está dividida em três subseções, tendo por finalidade apresentar o cenário de pesquisa e refletir sobre as circunstâncias em que ela acontece. A primeira subseção apresenta dados da

escola, como localização, estrutura física, perfil dos gestores, quantidade de professores por disciplina, quantitativo e perfil dos estudantes, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da instituição. Em seguida, apresenta os resultados da escola nas avaliações externas, mostrando um panorama dos sistemas que disponibilizam os dados educacionais para a escola e analisando os dados do SIGE, SISEDU e Sala de Situação, fornecidos pelas plataformas da Secretaria de Educação do Ceará. A segunda subseção, descreve o processo de avaliação e participação da escola nas avaliações externas a que se submete, evidenciando a influência dos resultados dessas avaliações na elaboração do currículo da escola. Enquanto, a terceira subseção relata como ocorrem as reuniões de planejamento pedagógico e o trabalho desenvolvido pela coordenação, destacando, através de documentos institucionais, a ausência de análise técnica e apropriação efetiva dos dados educacionais que a escola disponibiliza.

2.2.1 Contextualizando a Escola

A Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa, inaugurada no dia 26 de janeiro de 2017, campo de realização da presente investigação, fica na cidade de Pacajus, município que compreende a Região Metropolitana do Ceará. A cidade, segundo dados do IBGE, tem população estimada em 72.203 habitantes, escolarização entre 6 e 14 anos em 98,2% e o IDH 2010 é de 0,659. A instituição está sob a jurisdição da 9ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 9, situada na cidade de Horizonte.

A estrutura física da escola é ampla e conta com três blocos, dividida em bloco administrativo, contendo as salas da Secretaria, Biblioteca Paulo Eduardo Queiroz de Aguiar, Grêmio Estudantil Professor Edgar Linhares, Coordenação Escolar, Coordenação de Área, Sala dos Professores, Banheiros dos Professores e Sala de Vídeo; bloco de laboratórios, com dois Laboratórios de Informática, Laboratório de Matemática e Laboratório Integrado de Ciências, Física, Química e Biologia; bloco de oito Salas de Aulas, Banheiros, Cozinha, Despensa, Depósito de Material de Limpeza, Centro de Convivência e Quadra Poliesportiva Luiz Gonzaga de Menezes.

A equipe gestora é formada por um diretor, formado em Matemática e especialista em Gestão e Coordenação Escolar, e duas coordenadoras pedagógicas, eu, formada em Letras-Português, especialista em Gestão e Coordenação Escolar e a outra formada em Química, que estão na gestão desde março de 2017. O diretor foi nomeado pela 9ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 09), após aprovado por seleção pública. Posteriormente, ele escolheu suas duas coordenadoras escolares que também fazem parte do Banco de Gestores aprovados em seleção pública. O corpo docente é composto por 28 professores, a maioria com contrato por tempo determinado. No entanto, a despeito da totalidade de contratados, há pouca rotatividade no quadro docente, devido à escassez de professores licenciados para atender a demanda das escolas do município, os que chegam permanecem, conforme mostra quadro informativo a seguir.

Quadro 1 – Equipe Docente

QUADRO INFORMATIVO SOBRE A EQUIPE DOCENTE				
PROFESSOR	DISCIPLINA QUE LECIONA	FORMAÇÃO (LICENCIATURA)	TEMPO DE SERVIÇO NA ESCOLA	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
PORT 1	PORTUGUÊS	LETRAS PORTUGUÊS	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
PORT 2	PORTUGUÊS	LETRAS-PORTUGUÊS	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
PORT 3	PORTUGUÊS	LETRAS-PORTUGUÊS	2018 A 2020	TEMPORÁRIO
PORT 4	PORTUGUÊS	LETRAS-PORTUGUÊS	2019 A 2020	TEMPORÁRIO
ING 1	INGLÊS	LETRAS-PORTUGUÊS/INGLÊS	2018 A 2020	TEMPORÁRIO
ESP 1	ESPAÑHOL	LETRAS-ESPAÑHOL	2018 A 2020	TEMPORÁRIO
ED.FIS 1	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
ED.FIS 2	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
ART 1	ARTE	TEATRO	2020 A 2020	TEMPORÁRIO
MAT 1	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
MAT 2	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
MAT 3	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2018 A 2020	TEMPORÁRIO
MAT 4	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2018 A 2020	TEMPORÁRIO
MAT 5	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2018 A 2020	TEMPORÁRIO

MAT 6	MATEMÁTICA	QUÍMICA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
FIS 1	FÍSICA	FÍSICA	2018 A 2020	TEMPORÁRIO
FIS 2	FÍSICA	FÍSICA	2019 A 2020	TEMPORÁRIO
QUI 1	QUÍMICA	QUÍMICA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
QUI 2	QUÍMICA	QUÍMICA	2018 A 2020	TEMPORÁRIO
BIO 1	BIOLOGIA	BIOLOGIA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
BIO 2	BIOLOGIA	BIOLOGIA	2018 A 2020	EFETIVO
GEO 1	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
GEO 2	GEOGRAFIA E SOCIOLOGIA	GEOGRAFIA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
HIST 1	HISTÓRIA	HISTÓRIA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
HIST 2	HISTÓRIA E SOCIOLOGIA	HISTÓRIA	2017 A 2021	TEMPORÁRIO
FIL 1	FILOSOFIA	FILOSOFIA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO
BIBLIOTECA	REGENTE DE MULTIMEIOS	ARTE E EDUCAÇÃO	2017 A 2020	EFETIVO
LABORATÓRI O DE INFORMÁTIC A	REGENTE DE INFORMÁTICA	BIOLOGIA	2017 A 2020	TEMPORÁRIO

Fonte: PPP, 2020

Destes professores, uma professora é lotada no Laboratório de Informática, duas nos Laboratórios de Ciências e Matemática e outra no Centro de Multimeios, além de 3 Professores Coordenadores de Área (PCA), 12 Professores Diretores de Turma - ofertando a Formação para a Cidadania, através do Projeto Professor Diretor de Turma – PPDT14, que visa à construção de uma escola que eduque a razão e a emoção (CEARÁ, 2011) e 7 Professores de Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS) – projeto indutor de novas práticas que tem como finalidade o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio da pesquisa, da interdisciplinaridade e do protagonismo estudantil.

A escola atende a 839 estudantes do ensino médio na modalidade regular, um público bastante heterogêneo, separados em 18 turmas divididas igualmente entre os turnos da manhã e da tarde, sendo 5 turmas de 1ª série, 7 turmas de 2ª série e 6 turmas de 3ª série. Os estudantes são matriculados de acordo com a orientação da CREDE 09 que determina a matrícula dos estudantes por localidade, tendo em vista

que, o município possui outras instituições públicas de ensino médio, assim, a escola finda por receber os jovens provenientes das escolas municipais de ensino fundamental localizadas no entorno da unidade escolar. De acordo com o SIGE Escola, dos 828 estudantes matriculados 391 estão cadastrados no Programa Social do Governo Bolsa Família, ou seja, 47,2% das famílias dos nossos estudantes se enquadram em situação de vulnerabilidade e pobreza e de extrema pobreza.

Em relação às avaliações externas, a escola apresenta resultados crescentes nas médias do Ideb e do Spaece com base nos resultados de 2019. No resultado do Saeb 2019, a escola apresentou médias de proficiência de 294,53 em Língua Portuguesa e 286,85 em Matemática, superando a meta estabelecida pelo Ideb 2019 que era de 4,4 ao atingir 4,9 pontos, de acordo com os dados do INEP. E, de acordo com os resultados da edição do Spaece, em 2019, a escola obteve média de proficiência de 287 em Língua Portuguesa e 292,4 em Matemática, seguindo a tendência de evolução em relação às edições anteriores.

Segundo dados da SEDUC, a escola apresenta, ainda, resultado do IDE-Médio 2019 superior ao do ano anterior, que é um indicador de qualidade educacional do ensino médio da rede estadual do Ceará o qual considera o cálculo do Ideb, os resultados do Spaece e média harmônica do rendimento das séries do Ensino Médio. As tabelas a seguir, 1, 2 e 3, apresentam os resultados da escola em estudo em relação às avaliações em larga escala.

Tabela 1 - Indicadores Educacionais do Saeb da Escola de Ensino Médio Dione
Maria Bezerra Pessoa

RESULTADOS DO SAEB 2017 - 2019			
EDIÇÃO	Proficiência em Língua Portuguesa	Proficiência em Matemática	MÉDIA DO IDEB
2017	272,7	274,55	4,2
2019	294,53	286,85	4,9

Fonte: Página oficial do Inep, 2020.

De acordo com os dados fornecidos pelo Inep, que mostra a média de proficiência da instituição pesquisada, observa-se que ela apresenta média do Ideb de 4,2 na edição de 2017 e 4,9 em 2019, crescendo 0,7 de uma edição para outra.

Tabela 2 - Resultados do Spaece da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra

Pessoa

RESULTADOS DO SPAECE 2017 A 2019		
EDIÇÃO	MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM PORTUGUÊS	MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA
2017	280,6	266,7
2018	284,4	290,6
2019	287	292,4

Fonte: SEDUC – CE, 2019.

Os dados da tabela 2 foram coletados nas planilhas fornecidas pelo CAEd na página da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, e permitem que seja feito o comparativo entre os resultados das médias de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, das edições 2017, 2018 e 2019, os quais expressam evolução crescente dos índices, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. Nota-se que em Língua Portuguesa a proficiência aumentou em média 4 pontos de 2017 para 2018 e continuou crescente em 2019, evoluindo 2,6 pontos em relação à 2018, ainda assim, mantendo-se no padrão de desempenho Intermediário, de acordo com a escala do Spaece.

No entanto, ao avaliar a evolução da proficiência em Matemática, destaca-se o avanço expressivo de 23,9 pontos de 2017 para 2018, avançando 1,8 ponto no ano seguinte. Porém, apesar da evolução significativa, a escola encontra-se no nível Crítico de acordo com o padrão de desempenho de Matemática da escala do teste.

Tabela 3 – Resultados do IDE-Médio da Escola de Ensino Médio Dione Maria

Bezerra Pessoa

RESULTADOS DO IDE-MÉDIO 2018 - 2019	
EDIÇÃO	INDICADOR DE QUALIDADE EDUCACIONAL
2018	4
2019	4,32

Fonte: SEDUC – CE, 2019.

Observa-se ainda, analisando os dados do IDE-Médio, que é um indicador gerado pelos resultados do Spaece, representado por um número de 0 a 10 o qual considera os indicadores de desempenho e fluxo escolar no seu cálculo e é fornecido pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, verifica-se que a escola em estudo

de caso apresenta média de índice de desempenho de 4 pontos em 2018, evoluindo apenas 0,32 pontos em 2019.

Perante esses dados, é possível concluir que, embora a escola apresente resultados crescentes nas avaliações externas, os estudantes ainda estão em níveis de proficiência muito baixos, considerando às escalas de desempenho das avaliações realizadas.

Além disso, ao analisar os níveis de proficiência dos resultados do Spaece 2019 a partir da escala de desempenho por percentual de estudantes avaliados, constata-se que apenas 13,5% e 18,7% dos estudantes avaliados estão nos níveis de proficiência adequados, em Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente, conforme mostra a tabela 4 a seguir.

Tabela 4 – Percentual de Estudantes por Padrão de Desempenho da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa - Spaece 2019

PADRÃO DE DESEMPENHO - SPAECE 2019		
NÍVEL	PROFICIÊNCIA EM PORTUGUÊS	PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA
MUITO CRÍTICO	7,7%	24,5%
CRÍTICO	23,9%	35,5%
INTERMEDIÁRIO	54,8%	21,3%
ADEQUADO	13,5%	18,7%

Fonte: PPP, 2020.

Nesse contexto, conforme proposto no Projeto Político Pedagógico, a escola tem como missão reconhecer as responsabilidades como instituição de ensino para oferecer serviços educacionais satisfatórios, assegurando uma educação de qualidade pautada na cooperação entre os indivíduos, contribuindo, assim, para a formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para o convívio social, o mercado de trabalho e os estudos posteriores (PPP, 2020).

Uma preocupação da escola é promover uma formação que possibilite o crescimento intelectual, social e profissional no mundo globalizado e para promover esse crescimento, segundo o PPP da escola, além das aulas convencionais, a escola promove oficinas de incentivo à leitura e escrita, oficinas de raciocínio lógico, aulas de reforço no contraturno, incentivo à participação em olimpíadas nacionais e avaliações externas, através do estímulo à aprendizagem cooperativa. Dessa forma, a escola

desenvolve o Plano de Formação de Escolas de Aprendizagem Cooperativa e Solidária ofertado pela Secretaria Estadual de Educação através de projetos de formação continuada de professores de iniciação à docência com aprendizagem cooperativa e de estímulo ao estudo autônomo dentro e fora da sala de aula, incentivando professores e estudantes a vivenciarem o processo de ensino e aprendizagem com a metodologia. Outro foco trabalhado pela instituição é a inserção dos estudantes no mercado de trabalho por meio de parcerias com instituições privadas incentivadas pelos programas governamentais que ofertam vagas de estágio, garantindo, dessa forma, a possibilidade de continuarem estudando e receberem uma formação mais adequada.

Os momentos de planejamento pedagógico com a equipe docente são conduzidos por mim, professora efetiva da rede pública estadual, licenciada em Letras – Português, especialista em Gestão e Coordenação Escolar e mestranda do curso de Gestão e Avaliação da Educação Pública, lotada nesta escola como coordenadora escolar responsável pela formação, condução e assessoramento à equipe pedagógica, auxiliada pelos professores coordenadores de área, conforme regulamenta a Portaria nº 1.114/2013-GAB-SEDUC.

Nesse sentido, a Secretaria da Educação do Ceará disponibiliza uma gama de dados através das plataformas do SIGE (Sistema Integrado de Gestão Escolar), com informações de indicadores escolares como frequência dos estudantes, fluxo escolar, desempenho acadêmico baseado nas avaliações internas, e da Sala de Situação, que é uma ferramenta de gestão a serviço da Superintendência Escolar, além dos resultados das avaliações externas, como Spaece e Saeb. Observe a seguir, como são apresentadas essas informações nas plataformas SIGE e Sala de Situação, através das figuras 6 e 7, respectivamente.

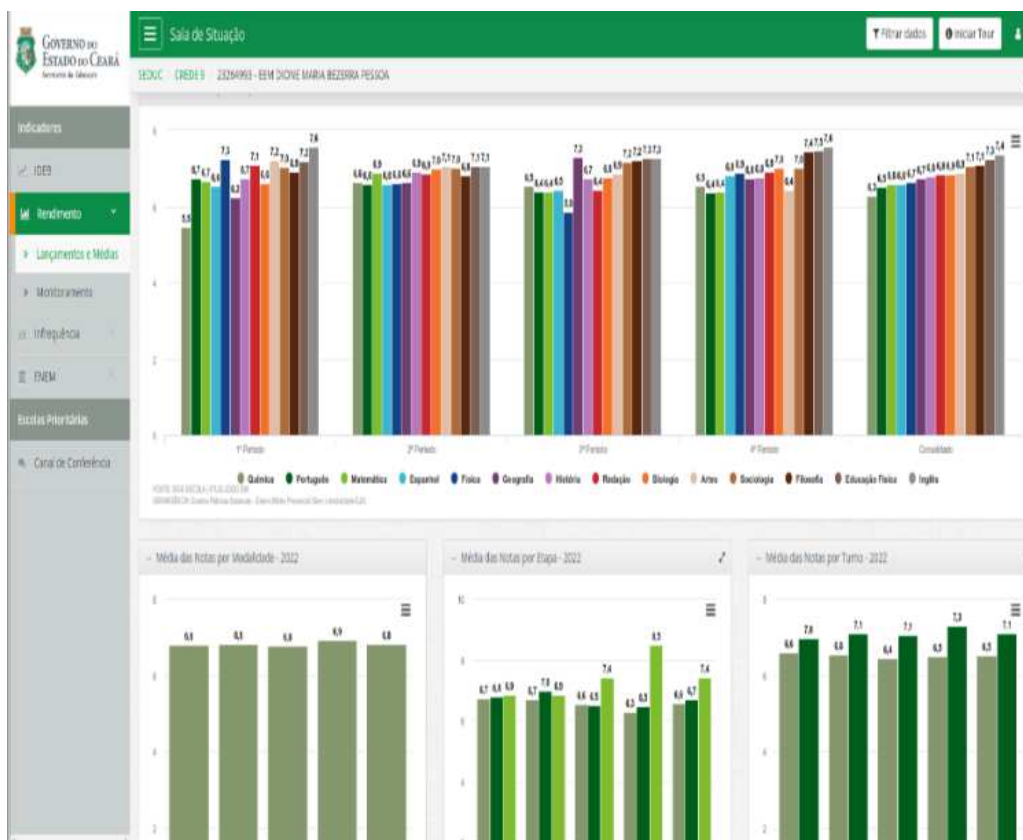
Figura 6 – Plataforma do Sistema Integrado de Gestão Escolar.



Fonte: SIGE, 2022

Na plataforma do SIGE, conforme podemos observar na figura 6, é possível extrair informações educacionais dos estudantes, individualmente ou da turma, e por períodos determinados, em forma de mapas e gráficos, como aulas dadas, notas, infrequência e disciplinas críticas. A figura 7, a seguir, expõe a plataforma da Sala de Situação.

Figura 7 – Plataforma da Sala de Situação



Fonte: Sala de Situação, 2022

A Sala de Situação é uma plataforma que condensa as médias do Ideb e funciona como ferramenta de monitoramento das ações da escola. Esses dados são utilizados pelo Superintendente Escolar, pois lá é possível acompanhar o lançamento de notas e a infrequência dos estudantes, bem como, a participação dos estudantes no ENEM pela quantidade de inscritos, à medida que essas informações são lançadas no Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE) pela escola. Ademais, consolidados esses dados, a plataforma gera gráficos da média de rendimento dos estudantes por disciplina, seja de uma turma ou de todas as turmas, por série ou geral, permitindo a superintendência da escola analisar esses dados nas reuniões bimestrais que realiza com o Núcleo Gestor, momento que compõe uma das etapas do Circuito de Gestão do Programa Jovem de Futuro, em que se realiza o monitoramento e a avaliação dos resultados obtidos.

A apropriação e análise desses dados na escola são fomentadas bimestralmente nas reuniões do Circuito de Gestão com o Núcleo Gestor e a

Superintendência Escolar, gerando um movimento de reflexão e ação que norteiam o planejamento pedagógico baseado nos parâmetros do Programa Jovem de Futuro. Este programa é uma parceria entre o Instituto Unibanco e a Secretaria Estadual de Educação que tem por objetivo estabelecer metas de gestão escolar para resultados de aprendizagem. Na ocasião dessa reunião, o superintendente que acompanha o processo escolar apresenta as planilhas contendo os indicadores educacionais do bimestre condensados, permitindo à equipe gestora refletir sobre os resultados do trabalho pedagógico realizado naquele período, avaliando o caminho que estamos percorrendo para o alcance das metas estabelecidas no Plano de Ação que faz parte do Circuito de Gestão do Programa Jovem de Futuro, em relação ao fluxo escolar. Analisa-se, portanto, a frequência dos estudantes, os resultados quantitativos da aprendizagem a partir da observação das disciplinas em que os estudantes apresentam resultados abaixo da média e planejam-se estratégias pedagógicas para fomentar as práticas escolares capazes de gerar mudanças no cenário mostrado, que definimos como Sistemática de Monitoramento e Avaliação dos Resultados (SMAR) para a Correção de Rotas.

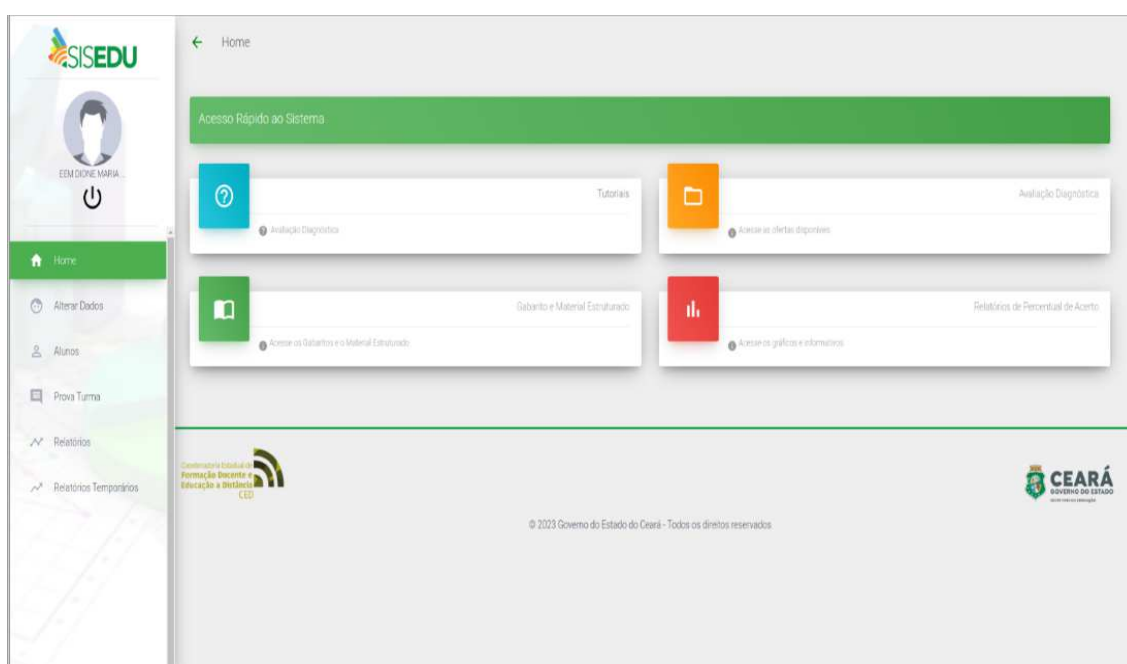
Posteriormente, as informações e as análises realizadas pelo Núcleo Gestor e a Superintendência Escolar na reunião da SMAR são dialogadas com a equipe de professores. E, a partir de então, são discutidas pela coordenação e a equipe pedagógica ações com foco nos resultados de aprendizagem durante os planejamentos pedagógicos. Porém, observa-se que, o debate trazido para a reunião pedagógica com os professores são as constatações dos pontos críticos a serem melhorados que foram apontados na reunião de Núcleo Gestor e Superintendência Escolar, ou seja, os indicadores não analisados e discutidos com os docentes de forma superficial e sem a realização de análises mais técnicas.

Conclui-se, portanto, que os gestores avaliam os dados, apontam os pontos críticos e discutem com os professores as mudanças de rotas necessárias para o alcance dos objetivos.

Em 2020, a Secretaria de Educação do Estado implementou a avaliação diagnóstica institucional para os estudantes do ensino médio, aplicada para as três séries 1^a, 2^a e 3^a, avaliando o conhecimento dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática conforme a Matriz de Referência das Avaliações Externas, de forma *online* através da plataforma digital SISEDU (Sistema Online de Avaliação, Suporte e

Acompanhamento Educacional), a qual consolida os dados das avaliações realizadas e gera relatórios de desempenho em que é possível analisar o percentual de acertos e erros por saber, seja por estudante ou por turma. A avaliação diagnóstica institucional acontece em dois momentos: no início do ano letivo, avaliando as competências do ensino fundamental, e ao final de cada semestre, avaliando os conhecimentos do ensino médio. Observe como se apresenta a plataforma do SISEDU na figura 8, a seguir.

Figura 8 – Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional



Fonte: SISEDU, 2022.

Dessa forma, outros indicadores serão fornecidos à escola, além do fluxo interno e das avaliações externas, pois os resultados serão condensados na plataforma digital SISEDU para acompanhamento dos dados por gestores e professores de Língua Portuguesa e Matemática.

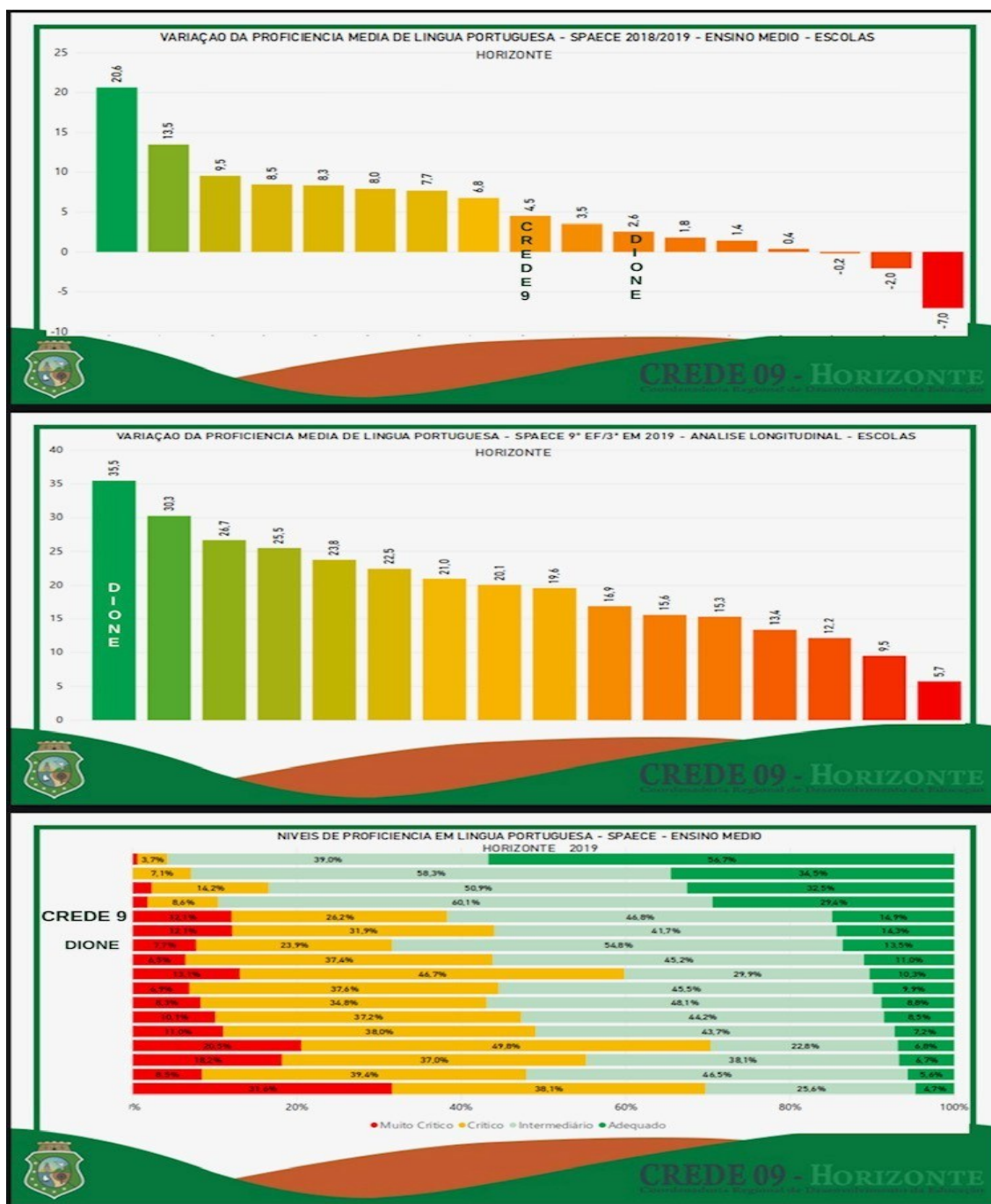
2.2.2 As avaliações externas e o currículo da escola

Atualmente, a escola participa de três avaliações externas, anualmente do Sistema Permanente de Avaliação do Ceará (Spaace) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e bianualmente do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Porém, são responsáveis por nortear o trabalho pedagógico da escola, as informações dos resultados produzidos pelas avaliações do Spaece e do Saeb, ficando o ENEM como avaliação que constituirá parâmetros para autoavaliação dos estudantes participantes, com vista ao acesso à educação superior.

O Spaece tem por finalidade fornecer indicadores de desempenho acadêmico, enquanto avaliação externa em larga escala que avalia as competências e habilidades dos estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática, que permitem identificar o nível de proficiência e a evolução do desempenho dos estudantes da Educação Básica cearense. Nesse sentido, a Secretaria de Educação do Ceará de posse dos dados consolidados pelos boletins fornecidos pela plataforma do CAEd(Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação) responsável pela aplicação do Spaece, monta um quadro sobre os resultados da aprendizagem dos estudantes, que é apresentado às escolas no Seminário de Gestores realizado pela CREDE, identificando as habilidades fundamentais que foram e as que ainda não foram adequadamente desenvolvidas pelos estudantes, conforme exemplifica a figura 9, a seguir.

Figura 9 - Portfólio 2020 CREDE 9 – Língua Portuguesa



Fonte: PPP, 2020.

Observa-se, na figura 9, uma compilação dos indicadores de Língua Portuguesa do Spaece 2018 e 2019, em que são apresentadas a Variação da Proficiência Média em Língua Portuguesa das escolas da CREDE 09, bem como, a análise longitudinal dessa variação. Na figura há, ainda, a especificação dos níveis de proficiência em Língua Portuguesa da rede educacional, mostrando o percentual de

estudantes das escolas da CREDE 9 que se encontram nos níveis Muito Crítico, Crítico, Intermediário e Adequado, de acordo com a régua definida pela Matriz de Referência do Spaece.

Dessa forma, esse sistema tem por objetivo oferecer subsídios para formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais, além de possibilitar aos professores e gestores um quadro da situação da Educação Básica da Rede Pública de ensino, fornecendo três indicadores que são produzidos, sendo eles os indicadores de participação, de padrão de desempenho e do contexto socioeconômico: Os indicadores de participação, gerados a partir do número de estudantes que de fato participam da avaliação dentro do universo do total de matrículas de cada série avaliada; Os indicadores de desempenho, que são obtidos por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI), que leva em consideração modelos estatísticos capazes de determinar valor/peso diferenciado para cada item respondido, a qual vai fornecer a proficiência média dos estudantes em cada disciplina e etapa que estão sendo avaliadas; E, os indicadores de contexto socioeconômicos dos estudantes, os quais são obtidos através da aplicação de questionários que analisam em que circunstâncias o estudante e a escola estão inseridos.

Ao todo, são utilizados três tipos de questionários: um direcionado ao estudante, outro aos professores de Língua Portuguesa e Matemática (disciplinas avaliadas) e um terceiro, ao gestor escolar. Através da análise conjunta de todos os indicadores, é possível se aproximar de uma compreensão da realidade dos estudantes e da escola para poder averiguar possíveis entraves e solucioná-los.

Os dados de todas as escolas estaduais colhidos a partir dos questionários aplicados por ocasião da avaliação do Spaece são publicados na Revista Contextual³, de produção do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). A partir das respostas aos questionários, os atores investigados no Spaece (estudante, professor e diretor) e as dimensões (condições econômicas, sociais e culturais, e de atuação na vida escolar cotidiana) são categorizadas em três níveis: baixo, médio e alto. Esses dados são cruzados com o desempenho dos estudantes nos testes padronizados a fim de analisar a influência de fatores intraescolares e extraescolares no desempenho médio

3 Disponível em <http://www.spaece.caeduff.net/colecao/2018-2/>. Acesso em 06 de julho de 2020.

dos estudantes e das escolas. Os testes do Spaece são aplicados anualmente e são baseados na Matriz de Referência composta por um conjunto de descritores das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, avaliando as habilidades e competências dos estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, para que possam ser identificados o nível de proficiência e a evolução do desempenho dos estudantes.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) tem por objetivo principal realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho acadêmico dos estudantes, baseado na aplicação censitária bianual pelo Inep de um conjunto de avaliações externas em larga escala e questionários na rede pública, enquanto na rede privada, são realizados por amostragem. De acordo com a última reestruturação que passou para se adequar à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a avaliação tem público-alvo, abrangência, documento de referência na formulação de item e área do conhecimento/disciplinas avaliadas. No caso dos estudantes da 3ª série das escolas públicas estaduais de ensino médio, são avaliadas as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática de forma censitária com base na Matriz de Referência do Saeb.

Dessa forma, por meio das informações geradas, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais, as quais permitem que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências. Ao passo que, as médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

No cenário escolar, foco da presente pesquisa, há uma preparação motivacional da comunidade durante o período de aplicação das avaliações do Space e do Saeb, sob a condução da Secretaria de Educação do Estado. Participam das avaliações externas, os estudantes devidamente matriculados na 3ª série do ensino médio, e os testes ocorrem na escola no turno correspondente a cada turma em datas previamente agendadas. Na semana que antecede às avaliações, o Grêmio Estudantil

desenvolve uma ação protagonista de incentivo, direcionada aos estudantes que farão os testes, com visitação às salas, declamação de poemas, exposição de faixas e cartazes pelos ambientes da escola, encorajando e motivando os estudantes a participarem dessas avaliações, considerando a importância dos resultados gerados para a implementação das políticas educacionais públicas estaduais, para a organização do currículo escolar e para o direcionamento do trabalho pedagógico desenvolvido na escola.

A escola tem respondido bem a essas expectativas em relação à participação dos estudantes nas avaliações externas, conforme se observa na tabela 5 a seguir:

Tabela 5 - Participação da escola no Saeb e Spaece

PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DIONE MARIA BEZERRA PESSOA NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS		
AVALIAÇÃO EXTERNA	ANO	PARTICIPAÇÃO %
Saeb	2017	98,94
	2019	83,54
Spaece	2017	99,5
	2018	97,7
	2019	94,7

Fonte: SEDUC-CE, 2020

É possível observar, ao analisar os dados da tabela 5, que a escola participa de forma efetiva das duas avaliações, Saeb e Spaece, apresentando percentuais de participação superiores a 90% em todos os anos, com exceção da participação no Saeb no ano de 2019, que chegou a 83,54%.

Em relação ao uso dos dados fornecidos pelo Spaece, de posse dessas informações, a partir da orientação da Secretaria de Educação do Estado - SEDUC direcionada pela CREDE 09, a escola planeja e executa ações pontuais para o enfrentamento das dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora CAEd/UFJF, a SEDUC disponibiliza os resultados dos testes através dos boletins anuais do Spaece com as informações relativas ao ano anterior, que trazem, além da proficiência detalhada por regional, um roteiro de ações pedagógicas com a intenção de orientar as escolas a se apropriarem dos resultados de cada estudante, a partir de propostas de uso dos resultados das avaliações em larga escala e dos

indicadores educacionais que permitam às equipes gestoras e pedagógicas construírem ações capazes de impactar o ensino e melhorar a aprendizagem. Enquanto o Inep disponibiliza os resultados do Saeb na Plataforma Devolutivas Pedagógicas, que aproxima as avaliações externas de larga escala e o contexto escolar, tornando os dados coletados mais relevantes para o aprendizado dos estudantes. A partir da disponibilização dos itens utilizados na Prova Brasil, descritos e comentados por especialistas, a plataforma traz diversas funcionalidades para ajudar professores e gestores a planejarem ações para aprimorar o aprendizado dos estudantes.

Com efeito, diante da consolidação dos dados fornecidos pelos resultados do Saeb e do Spaece, a Superintendência Escolar da CREDE 09 realiza reuniões periódicas na escola com a equipe gestora para apresentação e análise dos indicadores com os gestores, fomentando a construção de ações pedagógicas que vão desde a análise e reestruturação do currículo ao estudo das matrizes de referências das avaliações, de forma que seja possível adequar o projeto político pedagógico da escola como estratégia de correção de rotas para a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

2.2.3 As reuniões pedagógicas e o trabalho do coordenador

As reuniões de planejamento pedagógico acontecem em três momentos: mensalmente, o núcleo gestor se reúne com a superintendência; semanalmente, reúnem-se, primeiramente os membros do núcleo gestor; e, posteriormente, acontecem os encontros por áreas do conhecimento com os professores, sob a condução da coordenação pedagógica e do PCA de cada área.

Uma vez por mês, a escola recebe a visita da superintendência escolar da CREDE 09 para tratar dos mais diversos assuntos pedagógicos, os indicadores produzidos pelas avaliações, além da orientação para o uso destes dados no processo de ensino. Um plano de ação é elaborado pelo núcleo gestor da escola, sob o acompanhamento do superintendente, e sistematizado em uma plataforma online, denominada Sistema de Gestão de Projetos (SGP) na Plataforma SIGAE, responsável por automatizar uma série de processos e procedimentos do Programa Jovem de Futuro. Este programa é uma parceria entre o Instituto Unibanco e a Secretaria

Estadual de Educação que tem por objetivo estabelecer metas de gestão escolar para resultados de aprendizagem disponibilizando para as escolas e para as redes metodologias de avaliação e instrumentos de gestão que dão suporte ao trabalho dos gestores. As ações do Jovem de Futuro estão estruturadas em cinco eixos – governança, assessoria técnica, formação, mobilização e gestão do conhecimento – que se articulam por meio do método Circuito de Gestão. Esse método se baseia nas métricas nacionais, o calendário letivo, a estrutura administrativa prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a cultura e a forma de funcionamento das escolas e secretarias. Assim, através do Circuito de gestão, orientados pela superintendência escolar, os gestores analisam, revisam e aprimoram as ações do Plano de Gestão com base nas seis etapas do circuito: (1) Pactuação de Metas; (2) Planejamento; (3) Execução; (4) Avaliação de Resultados; (5) Compartilhamento de Práticas e (6) Correção de Rotas.

Por meio da plataforma desse programa, é feito todo o acompanhamento desse plano, sendo inseridos os dados da escola, como proficiência no Spaece, taxa de aprovação, infrequência, aulas dadas e um diagnóstico de execução das ações planejadas, baseadas nas metas determinadas a partir dos resultados das avaliações externas que a escola participa.

Na ocasião da reunião mensal entre o núcleo gestor e o superintendente escolar, apresentam-se as planilhas contendo a condensação dos indicadores educacionais do bimestre, são analisadas as ações e execuções do plano e discutidas estratégias de correção de rotas para o fortalecimento de um circuito de gestão, que é o método que concretiza a Gestão Escolar para Resultados de Aprendizagem, permitindo à equipe gestora refletir sobre os resultados do trabalho pedagógico realizado naquele período. Conseqüentemente, há a apropriação e análise desses dados, gerando um movimento de reflexão e ação que norteiam o planejamento pedagógico da equipe gestora.

O circuito de gestão pretende planejar, executar, checar e atuar/ajustar as ações desenvolvidas pela escola. Dessa forma, o percurso permite orientar e organizar os processos, responsabilidades e atividades da gestão escolar. Ao final do encontro, o núcleo gestor recebe uma demanda da superintendência escolar para ser desenvolvida nos planejamentos pedagógicos com a equipe de professores.

Dando continuidade ao processo de planejamento pedagógico, o núcleo gestor da escola se reúne todas as segundas-feiras para traçar o plano da semana, estando na pauta desses encontros o desenvolvimento das demandas orientadas na reunião de superintendência e, principalmente, os momentos de planejamento pedagógico com os professores, conforme observado nas atas de reuniões.

Os encontros com a equipe pedagógica são divididos por área do conhecimento, e acontecem às terças-feiras para a equipe de Linguagens e Códigos, às quartas-feiras para a de Ciências da Natureza e Matemática e, por fim, às quintas-feiras para os professores de Ciências Humanas. Enquanto coordenadora pedagógica responsável pelo acompanhamento e pela formação, condução e assessoramento à equipe pedagógica, conduzo o planejamento pedagógico auxiliada pelos três professores coordenadores de área. Essas reuniões de planejamento com o grupo de professores são programadas de acordo com as demandas da semana e evidenciadas na pauta que é pensada e produzida na segunda-feira no planejamento do núcleo gestor e seguida durante os encontros por área que ocorrem no decorrer da semana.

Conforme apuração das pautas arquivadas, observa-se que os encontros pedagógicos com os professores sempre se iniciam com um momento de estudo reflexivo, por meio de leituras, vídeos ou debates formativos sobre temáticas pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem e o papel do professor, como por exemplo, valorização do tempo aula, a importância da definição clara dos objetivos de aprendizagem, metodologia de aprendizagem cooperativa, dentre outros. Em seguida, discutem-se as demandas e os informes da semana e realiza-se o planejamento das atividades pedagógicas, incluindo aqui plano mensal e plano de aula semanal.

Porém, como é perceptível a partir dos documentos analisados, não observamos mapeamento, estudo ou análise de dados educacionais no planejamento pedagógico que ocorre durante os bimestres com a equipe de professores, tendo visto que a escola disponibiliza os resultados das avaliações externas que participa e apresenta esses dados na Jornada Pedagógica que acontece no início do ano, momento em que toda a equipe planeja e valida o Projeto Político Pedagógico da escola para o ano letivo que se inicia. Assim, dentre as atividades propostas nos encontros do Circuito de Gestão, há análises desses dados, mas se restringe à equipe

gestora. E, as ações educacionais do plano sistematizado na plataforma do Programa Jovem de Futuro pautadas nas metas de aprendizagem são apresentadas aos professores nos encontros pedagógicos, momento em que eles analisam os descritores das matrizes de referência das avaliações em larga escala e tentam inserir nos seus propósitos de aprendizagem.

Segue-se para o capítulo seguinte, após a abordagem descritiva deste, que apresentou o Programa Jovem de Futuro através da parceria com a Secretaria Estadual de Educação, o qual rege o uso de dados educacionais promovidos pelas avaliações em larga escala, Saeb e Spaece, que norteiam o trabalho pedagógico das escolas estaduais, contextualizando a escola em estudo, dos dados estruturais a sua rotina pedagógica, enfatizando a ausência da análise mais efetiva e apropriação dos indicadores educacionais pela equipe docente no planejamento pedagógico. O capítulo a seguir, em caráter analítico, norteado pelos referenciais estudados, apresentará os conceitos teóricos relacionados ao uso pedagógico de dados educacionais que auxiliaram na análise da problemática do caso de gestão apontado neste trabalho.

3 A APROPRIAÇÃO E O USO DE DADOS EDUCACIONAIS NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DIONE MARIA BEZERRA PESSOA

Este capítulo, de caráter analítico, tem o objetivo de analisar o diagnóstico do caso de gestão descrito no capítulo anterior e tem relação direta com o segundo objetivo específico da pesquisa, que é analisar de que forma gestores e professores utilizam os dados educacionais no desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Para tanto, foi realizada pesquisa de campo que será analisada a luz dos referenciais teóricos estudados. Apresenta-se também a metodologia utilizada para a escrita do texto de dissertação.

3.1 APROPRIAÇÃO E USO PEDAGÓGICO DOS DADOS EDUCACIONAIS FORNECIDOS PELAS AVALIAÇÕES EXTERNAS – REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção procura fundamentar o incentivo ao uso de dados educacionais como ferramenta pedagógica no contexto de responsabilização da escola pela melhoria dos resultados de aprendizagem de seus estudantes. Considera, para tanto, a premissa de que, conhecendo o nível de aprendizagem dos estudantes apresentados pelos resultados oferecidos por sistemas de informação padronizados, gestores e professores têm em mãos informações que podem contribuir para pensarem juntos em práticas escolares mais eficazes (SCHILDKAMP & POORTMAN, 2015, apud NÚÑEZ, 2019).

No Brasil, temos uma experiência recente em relação a outros países, como Estados Unidos e Inglaterra, com sistemas de avaliação em larga escala, também são novos os estudos brasileiros sobre o uso de dados educacionais por gestores e professores. Dessa forma, as políticas educacionais de incentivo ao uso de dados estão mais comumente associadas à formulação de políticas de responsabilização escolar com incentivos salariais (BROOKE & CUNHA, 2011). No entanto, o desenvolvimento de avaliações padronizadas do desempenho escolar no país tem proporcionado novos parâmetros para a gestão dos sistemas educacionais, incluindo níveis de responsabilização para os diferentes órgãos educacionais e as escolas (BONAMINO & SOUSA, 2012). De acordo com Brooke e Cunha (2011), o Brasil apresenta duas gerações de responsabilização: a primeira geração,

implementada em diferentes estados brasileiros a partir de 2011, baseava-se em políticas de incentivos salariais aos profissionais da educação de acordo com as médias de desempenho dos estudantes no ano anterior desenvolvidas. Enquanto, a segunda geração de políticas de responsabilização, numa tentativa de superação às críticas à primeira, passa a utilizar indicadores de desempenho complexos, construídos por diversos elementos como fluxo, nível socioeconômico dos estudantes, esforço da escola, distribuição de estudantes por faixa de desempenho, nível de ensino, etc. (BROOKE & CUNHA, 2011).

Entretanto, os resultados padronizados das avaliações em larga escala produzidas no Brasil permitiram que os sistemas educacionais façam comparações entre o desempenho das escolas e possam acompanhar seu desenvolvimento, auxiliando na formulação de políticas a partir da elaboração de indicadores educacionais (BONAMINO & SOUSA, 2012; CERDEIRA, 2015, apud NÚÑEZ, 2019).

A concepção de decisões baseada em dados educacionais é recente nas políticas educacionais brasileiras, embora não seja nova na área educacional, originou-se posteriormente aos movimentos de *Standards-based Reform* ocorridos nos Estados Unidos (NCLB, 2001, EUA, apud NÚÑEZ, 2019). Entre as principais características dessa reforma destacam-se: as expectativas acadêmicas sobre os estudantes; o alinhamento dos elementos-chave do sistema educacional para atender às expectativas; utilização de avaliações de desempenho dos estudantes para monitorar performance; descentralização das responsabilidades para decisões relacionadas ao currículo e formação nas escolas; suporte e assistência técnica para melhorar serviços educacionais; e medidas de responsabilização para premiar ou sancionar escolas ou estudantes com base em indicadores de desempenho (HAMILTON, et. al. 2008, apud NÚÑEZ, 2019).

Diante dessas características, um cenário de maior disponibilidade de dados surge e amplia-se a pressão sobre as escolas para melhorar o desempenho dos estudantes (MASSELL, 2001, apud NÚÑEZ, 2019).

E nesse contexto de responsabilização das escolas pela melhoria dos resultados escolares, inúmeras iniciativas de estímulo ao uso de dados têm sido implementadas, conforme discutem diversos estudos acadêmicos (FELDMAN & TUNG, 2001; KEER, K., MARSH J., IKEMOTO, G., DARILEK, H., & BARNEY, H. 2006, apud NÚÑEZ, 2019). No foco dessas iniciativas, está a expectativa de que os

professores passem a tomar decisões de qualidade baseadas no uso de dados, como têm mostrado estudos sobre políticas e programas de incentivo ao *data use*, os quais sugerem que os docentes utilizem os dados das avaliações para nortear seu planejamento e determinar a necessidade de aprendizagem dos discentes (SCHILDKAMP, et. al. 2017, apud NÚÑEZ, 2019).

Para March, et.al. (2006, apud NÚÑEZ, 2019), o processo de tomada de decisão baseada em dados configura-se em professores, gestores e administradores de órgãos centrais coletarem e analisarem sistematicamente diversos tipos de dados de entrada, processo e saída da escola e dados de satisfação, para nortear as decisões pedagógicas que auxiliarão na melhoria da aprendizagem dos estudantes e das escolas.

O termo *data use*, conhecido pela literatura internacional, para definir os programas de incentivo ao uso de dados educacionais, surgiu no contexto das políticas de responsabilização escolar pela qualidade do serviço público prestado no âmbito educacional no tocante a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, a partir do avanço dos sistemas de avaliação em larga escala, conforme aborda Núñez (2019). Assim, nas últimas décadas, os órgãos governamentais de diversos países passaram a incorporar a análise de dados como parte de seus esforços para melhorar o desempenho dos estudantes (KERR et al. 2006, apud NÚÑEZ, 2019).

Enquanto, o termo *data literacy* é utilizado na área educacional para determinar o conjunto de habilidades, conhecimentos e disposições em que os professores precisam estar capacitados para utilizar os dados de forma eficaz e com maturidade (MANDINACH & GUMMER, 2016, apud NÚÑEZ, 2019).

De acordo com Núñez (2019), os programas de incentivo ao uso de dados educacionais, tanto no contexto nacional quanto em países como Estados Unidos, Inglaterra e Holanda, têm sido usados para formular políticas de responsabilização escolar, formação de professores e gestores e para intervenção direta na escola. No entanto, o que os estudos sobre '*data use*' têm revelado é que embora esses profissionais da educação tenham acesso a diversos tipos de dados educacionais, eles nem sempre sabem utilizá-los de maneira a gerar mudanças profundas na formação dos estudantes, e que falta habilidade e conhecimento para formular questões, interpretar resultados e desenvolver soluções (MADINACH & GUMMER, 2015; MARSH, BERTRAND & HUGUET, 2015, apud NÚÑEZ, 2019). Por isso,

compreende Núñez (2019), os programas que incentivam o uso de dados através de políticas de formação continuada para os professores e gestores, ou aqueles que realizam intervenção direta na escola, com a presença de um profissional especialista externo podem demonstrar indícios de maior eficácia do que as práticas de análise de boletins e relatórios de dados pelas escolas, considerando que muitas vezes os professores e gestores não possuem habilidades para interpretá-los (NÚÑEZ, 2019).

Nessa perspectiva, a Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa disponibiliza de uma série de dados educacionais fornecidos tanto pelos resultados das avaliações em larga escala quanto pelos indicadores internos, porém, apesar de os professores da escola terem acesso a diversas fontes de dados educacionais lhes falta habilidades e conhecimentos para fazer um uso pedagógico dos mesmos. Assim, a apropriação e análise desses dados na escola são fomentadas bimestralmente apenas nas reuniões do Circuito de Gestão com o Núcleo Gestor e a Superintendência Escolar, gerando um movimento de reflexão e ação que norteiam o planejamento pedagógico que permite à equipe gestora refletir sobre os resultados do trabalho pedagógico realizado naquele período, avaliando o caminho que está sendo percorrido para o alcance das metas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico da escola. Contudo, essa reflexão poderia se estender às reuniões de planejamento pedagógico com a equipe de professores, caso houvesse um trabalho de formação continuada, como salienta Núñez (2019), como aqueles que fazem uso de um profissional externo especialista em análise de dados educacionais para fornecer uma orientação formativa de leitura, apropriação e utilização dos indicadores que a escola disponibiliza capaz de nortear um itinerário de ações pedagógicas que impactem diretamente nas práticas dos professores dentro da sala de aula, que é o local onde a aprendizagem, de fato, acontece.

É importante ressaltar que, uma das ideias principais dos estudos em *date use* é que o desenvolvimento de um ensino eficaz na escola é um processo contínuo, portanto, sugere-se que seja trabalhado em forma de plano de ações a serem realizadas pelos gestores e professores na tentativa de incorporar o uso de dados educacionais no planejamento pedagógico (LEARNING POINT ASSOCIATES, 2004; MARSH et. al. 2006; SCHILDKAMP & POORTMAN, 2015; CUSTER et. al. 2018, apud NÚÑEZ, 2019).

Todavia, no tocante ao uso de dados das avaliações externas e sua relevância no processo de planejamento do trabalho pedagógico desenvolvido por coordenadores escolares e professores, SOUSA, S. Z. et al (2015) enfatizam que a influência do uso de dados educacionais não se limita aos momentos de planejamento, mas permeia as práticas dos coordenadores no desempenho de sua função, subsidiando a definição de ações relativas à formação, ao acompanhamento e à orientação dos professores. Nesse sentido, o estudo dos descritores que integram as matrizes de referência das avaliações tem subsidiado atividades dos coordenadores com os professores, por exemplo: formação continuada de professores, planejamento e replanejamento do trabalho pedagógico, elaboração de planos de ensino e orientações pedagógicas em geral. (SOUSA, S. Z. et al., 2015).

Desse modo, de acordo com as políticas educacionais implementadas na rede de ensino estadual do Ceará, os indicadores produzidos pelas avaliações em larga escala de que a escola participa servem de parâmetro para a criação do plano de metas do gestor escolar, o qual deve traçar metas para a escola baseadas na análise dos indicadores de desempenho alcançados que ajudam na identificação dos pontos positivos e negativos com a finalidade de elaborar ações de intervenção para melhorar os baixos rendimentos dos estudantes. Dessa forma, a Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) em parceria com o Instituto Unibanco oferecem uma metodologia de gestão para resultados por meio de assistência técnica, formação docente, análise de dados e contínuo acompanhamento das ações do plano de ação de cada instituição de ensino.

Outra iniciativa da secretaria refere-se à oferta do curso de Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública em parceria com a UFJF, tendo como propósito o estímulo à qualificação profissional dos docentes para que possam planejar ações que tragam qualidade dentro da sala de aula, seja por meio do professor ou do gestor da escola. Além disso, em 2020, está sendo implementado no Ensino Médio, o Programa Foco na Aprendizagem, composto por formações continuadas entre pares para coordenadores escolares e professores de Língua Portuguesa e Matemática e apoio de material estruturado para os estudantes.

Portanto, há um trabalho consistente de incentivo ao uso consciente dos dados educacionais em busca por resultados e implementação de políticas e ações por meio da utilização de dados educacionais pelas escolas estaduais do Ceará, rede

em que a Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa se insere. Inclusive, é de fundamental importância destacar ainda que recentemente a rede passou a utilizar a nota do Spaece para compor seu próprio “indicador de acompanhamento” da qualidade de ensino o Índice de Desenvolvimento do Ensino Médio (IDE-Médio), utilizando para seu cálculo o produto da nota padronizada de desempenho em Língua Portuguesa e Matemática na avaliação do Spaece (0-10) e ainda os dados do rendimento escolar disponibilizados pelo censo escolar/Inep (0-1), criando seu próprio “Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)” à moda cearense. Com este indicador, a SEDUC estabelece metas de crescimento para cada escola de ensino médio.

Ademais, para atingir tais metas exige-se a apropriação eficiente dos resultados por parte da instituição, o que tem se tornado um desafio. Assim, faz-se necessário que estes agentes sejam motivados “a pensar sobre o porquê de estarem fazendo o que estão fazendo e cogitar se há meios de fazer melhor”. (WEISS, 1998, p. 35 - Tradução). Sem esta apropriação por gestores, professores e a escola, os resultados não terão fundamento para construção de seus planos de ação e estratégias de ensino e, conseqüentemente, não serão promotores de mudança.

3.2 PERCURSO METODOLÓGICO

Nesta seção são apresentados a metodologia da pesquisa, os sujeitos que dela participaram e os instrumentos que foram utilizados, assim como os critérios de sua escolha e a seleção dos participantes.

A presente dissertação se configura como um estudo de caso em que se pretende examinar de que forma o coordenador escolar pode intensificar o uso de dados nos planejamentos pedagógicos para aprimorar as práticas pedagógicas e, conseqüentemente, melhorar a aprendizagem dos estudantes, sendo, portanto, uma pesquisa qualitativa. O estudo qualitativo, segundo Lüdke e André (1986, p. 18), “é o que se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”. Assim concluem as autoras, que em relação à compreensão dos desafios enfrentados na escola, o estudo de caso qualitativo possui uma enorme potencialidade.

Para Yin(2021), na condução do trabalho de campo, os documentos administrativos, agendas, minutas de reuniões e relatórios em geral assumem muitas formas e deve ser o objeto de planos explícitos da coleta de evidências.

Nessa linha de pesquisa qualitativa, buscando coletar evidências para o problema de pesquisa, a partir da questão norteadora desse estudo de caso, à luz das proposições bibliográficas abordando os programas de incentivo de uso de dados educacionais de autores como Bonamino (2002), Freitas (2007) e Nuñez (2019), foram explorados, documentos escolares, dados educacionais oferecidos pelas plataformas institucionais, instrumentais, além da vivência do contexto laboral, por se tratar do ambiente de trabalho da pesquisadora na função de coordenadora pedagógica.

Dessa forma, a coleta de dados foi realizada em duas etapas: primeiro, na consolidação do capítulo 2, através de uma pesquisa documental; e, em seguida, na construção do capítulo 3, a partir da aplicação de um questionário.

As análises dos documentos escolares (Projeto Político Pedagógico e atas de reuniões pedagógicas) e dos dados disponibilizados pela SEDUC nas plataformas digitais (SIGE, SISEDU e Sala de Situação), ocorridas na pesquisa de documental, foram fundamentais para a percepção do problema identificado na pesquisa e serviram para a construção do capítulo 2, descritivo, com o intuito de realizar um diagnóstico do problema abordado, a partir da contextualização da escola em estudo de caso. O quadro 2, a seguir, apresenta os instrumentos e as fontes de pesquisa utilizadas na pesquisa de campo e a justificativa para sua escolha.

Quadro 2 – Instrumentos de Pesquisa e Fontes Pesquisadas

Fonte de Pesquisa		Justificativa para a escolha dessa fonte
Documentos Escolares	PPP	O PPP da escola é um documento que reúne os objetivos, as metas e as diretrizes da escola, além de consolidar dados contextuais e os resultados das avaliações, que são fundamentais para que se identifique os níveis de aprendizagem dos estudantes.
	Atas de reuniões pedagógicas	As atas das reuniões pedagógicas relatam os assuntos e a forma com que eles são apresentados e debatidos e quem participa das reuniões, sendo possível identificar se há ou não apropriação dos dados educacionais gerados pelas avaliações externas por parte dos professores.

Plataforma do Instituto Unibanco	Programa Jovem de Futuro	Apresenta a metodologia do Circuito de Gestão, programa de incentivo ao uso de dados educacionais utilizado pela rede educacional estadual do Ceará, em que se fornece os indicadores educacionais da instituição, como fluxo e desempenho, a partir do acompanhamento do plano de ação proposto pelo Programa Jovem de Futuro executado pela escola.
Plataformas Digitais da SEDUC	SIGE	Sistema estadual que consolida os dados da escola agregando informações e processos de cunho pedagógico e administrativo, sendo possível extrair mapas e gráficos identificando notas, infrequência e disciplinas críticas, por estudante ou por turma.
	SISEDUC	É um sistema de avaliação online responsável pela aplicação e consolidação dos resultados das avaliações diagnósticas da SEDUC que oferece suporte educacional às escolas da rede estadual.
	Sala de Situação	Sistema estadual que consolida os dados da escola agregando informações de cunho pedagógico, sendo possível extrair mapas e gráficos relacionados ao fluxo e rendimento das turmas da escola.

Fonte: Elaborado pela autora com base nos procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, 2023.

Além das análises supracitadas, para a construção do capítulo 3, que é analítico e tem por objetivo fundamentar a pesquisa, aprofundando-se nas características que compõem o estudo de caso e buscando-se elementos que fomentem a confecção do Plano de Ação, foi realizada a aplicação de um questionário aos professores lotados em sala de aula. O objetivo deste instrumento é o de mapear concepções e perspectivas dos professores em relação ao uso de dados, compreendendo, dessa forma, o modo como vem se apropriando dos resultados no processo de elaboração de práticas pedagógicas que se voltam à melhoria da aprendizagem dos estudantes. O quadro 3, a seguir, apresenta os instrumentos e as fontes de pesquisa utilizadas na pesquisa de campo e a justificativa para sua escolha.

Quadro 3 – Instrumento de Pesquisa e Atores Pesquisados

QUESTIONÁRIO		
Instrumento de Pesquisa	Atores	Justificativa para a escolha desses atores
Questionário	Professores lotados em sala de aula	O foco da pesquisa é fomentar o uso de dados educacionais no planejamento pedagógico e sua efetiva apropriação pelos docentes para a melhoria dos resultados de aprendizagem, dessa forma, investigar como se dá a utilização dos indicadores educacionais no planejamento dos professores e quais as suas perspectivas em relação à efetiva apropriação dessas informações.

Fonte: Elaborado pela autora com base nos procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, 2023

De acordo com as indicações de Vergara (2009), sobre a aplicação dos questionários, via de regra, são usados em pesquisas de abordagem quantitativa. Contudo, podem ser empregados naquelas de caráter qualitativo, cujo roteiro servirá de guia para que se possa obter a resposta que reflita a posição do entrevistado e possibilite responder ao problema de investigação. Neste caso, o questionário foi elaborado através da plataforma *Google Forms* e aplicado de forma online aos sujeitos da pesquisa, enviando o link pelo WhatsApp, de modo que os respondentes não se sentissem constrangidos ao relatar, em entrevista, por exemplo, sobre aspectos relacionados ao trabalho da gestão e do planejamento da escola em relação ao uso dos dados educacionais. Ressalta-se que o instrumento de pesquisa foi aplicado anonimamente, no intuito de garantir respostas factuais para não afetar a qualidade da pesquisa.

O instrumento foi aplicado a 12 professores lotados na escola em 2019, contemplando as quatro áreas do conhecimento: 4 de Linguagens e Códigos, 2 de Matemática, 4 de Ciências Humanas e 2 de Ciências da Natureza.

O questionário enviado aos professores era composto por 27 questões, sendo 2 questões abertas e as demais de múltipla escolha, organizadas em 3 blocos: Bloco 1- Caracterização dos respondentes; Bloco 2- Processo de uso dos dados do Spaece no planejamento pedagógico da escola; E, Bloco 3- Processo de Apropriação dos dados do Spaece pelos professores e seus impactos nas práticas pedagógicas.⁴

⁴ Apêndice A.

O propósito dos questionamentos foi investigar de que forma ocorre o processo de uso de dados do Spaece no planejamento pedagógico da escola e como os professores se apropriam desses dados para gerar impactos nas suas práticas pedagógicas, tendo em vista que a análise das respostas fomentará a proposição de como o coordenador pedagógico pode intensificar o uso dos dados do Spaece nas reuniões pedagógicas para melhorar a aprendizagem dos estudantes.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

Nesta seção são apresentados os resultados obtidos a partir da aplicação do questionário aos 12 professores da escola, em duas subseções, baseadas nos blocos 2 e 3 do questionário, respectivamente. O primeiro bloco do questionário trazia a caracterização dos respondentes, explanando aspectos relacionados à idade, ao tempo e ao vínculo empregatício e à formação dos professores. Portanto, de acordo com esses dados, foi possível representar os docentes que participaram da pesquisa como professores com faixa etária predominante entre 31 e 35 anos que, em sua maioria, um total de 10, possuem vínculo empregatício por contrato temporário. E, ainda, em meio aos respondentes, mais da metade, especificamente 10 professores, lecionam na escola há mais de quatro anos. Em relação à formação acadêmica, três são licenciados, quatro possuem especialização e cinco têm mestrado, licenciados nas seguintes disciplinas, conforme expõe a quadro 4, a seguir.

Quadro 4 – Disciplinas as quais os respondentes do questionário de pesquisa são licenciados.

Nº DE RESPONDENTE POR DISCIPLINA A QUAL É LICENCIADO	
Nº DE RESPONDENTE	DISCIPLINA
1	Biologia
1	Filosofia
3	História
3	Português
1	Inglês
2	Matemática
1	Química

Fonte: Elaborado pela autora, 2023

Inicialmente, foram analisados os aspectos relacionados ao processo de uso de dados do Spaece nas reuniões de planejamento que ocorrem com a coordenação pedagógica e os docentes, buscando esclarecer de que forma os resultados das avaliações do Spaece são apresentados à equipe por parte da gestão e de que modo são utilizados pelos professores, considerando a contribuição deles para o processo de ensino e aprendizagem. Em seguida, o processo de apropriação dos dados do Spaece pelos docentes é analisado, investigando como se dá essa interpretação dos resultados por parte dos professores, quais suas dificuldades e percepções. E, ainda, são consideradas as ações que os resultados do Spaece têm sobre o planejamento das práticas pedagógicas dos docentes e sua influência na aprendizagem dos estudantes.

3.3.1 Processo de Uso dos Dados do Spaece no Planejamento Pedagógico da Escola

A Secretaria de Educação do Ceará fomenta, através do Programa Jovem de Futuro em parceria com o Instituto Unibanco, o incentivo ao uso de dados do Spaece para a melhoria da aprendizagem dos estudantes, assim como vários órgãos governamentais, conforme explicitam Núñez, Kolinski e Ferández (2019). Nessa perspectiva, a dinâmica de gestão para resultados tem desenvolvido nas escolas a busca por compreender seus processos através da análise dos dados fornecidos pelas avaliações externas, com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos estudantes.

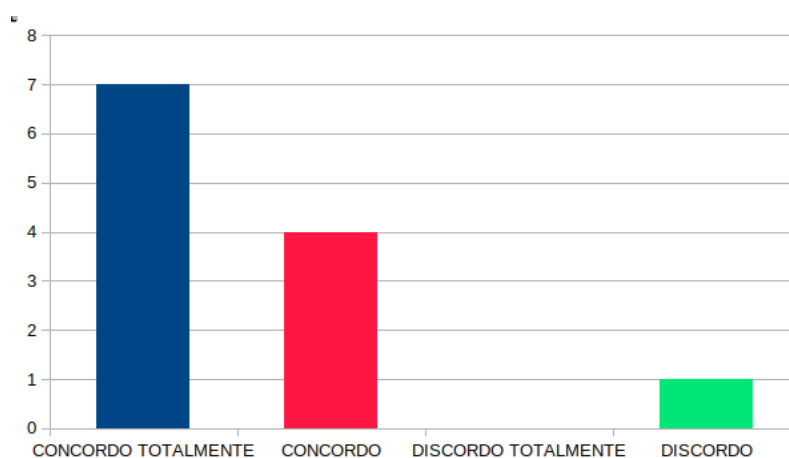
Segundo Boudett, City e Murnane (2020), o uso sistemático dos dados educacionais contribui para a construção de uma escola eficaz e ajuda a melhorar o desempenho dos estudantes. Pois, diante da análise dessas informações, é possível pensar em estratégias mais assertivas para a resolução dos desafios apontados. Dessa forma, realizar a análise do uso pedagógico dos dados educacionais nas reuniões de planejamento da equipe docente da escola, fazendo com que mais pessoas se envolvam nesse processo de apropriação e interpretação dos resultados, proporcionará ações mais eficazes para a melhoria dos resultados da escola (BOUDETT; CITY; MURNANE, 2020).

Com referência a como a gestão escolar da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa trabalha com os resultados do Spaece no planejamento pedagógico, que foi questionado no bloco 2, nesta subseção, serão analisadas as respostas dos professores que responderam ao questionário de pesquisa.

A respeito da apresentação feita pela gestão dos resultados do Spaece da escola para os professores nas reuniões de planejamento, 6 dos professores concordaram totalmente que a gestão apresenta estes resultados durante o encontro pedagógico, enquanto 5 concordaram e outro, discordou.

A percepção dos professores respondentes, em relação a como a gestão analisa os resultados do Spaece nas reuniões de planejamento com a equipe docente, disponibilizando tempo e momento para a discussão dos dados, também foi positiva, pois apenas um respondente discordou, conforme aponta o Gráfico 1.

Gráfico 1 – A gestão analisa os resultados do Spaece nas reuniões pedagógicas com a equipe docente, disponibilizando tempo e momento para a discussão dos dados. (Questão 7 do questionário)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

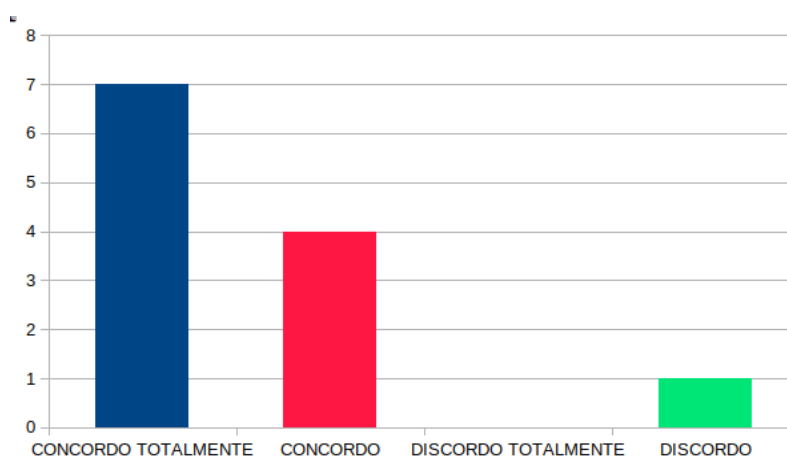
Em concordância com as respostas expostas no gráfico 1, observa-se que a maioria dos respondentes, um total de 11 dos 12 professores questionados, afirmam positivamente que a gestão apresenta os resultados do Spaece nas reuniões pedagógicas com os professores, destinando momento para a discussão dos dados. No entanto, é importante frisar, ainda, que em resposta aberta na questão 19, em que era possível acrescentar algo que não se sentiu contemplado nas assertivas, um

docente reflete que “Geralmente, professores de Humanas e Natureza não participam tanto da discussão por não serem avaliados pelo Spaece”.

Diante dessas informações, infere-se que a equipe gestora apresenta os dados dos resultados fornecidos pela avaliação do Spaece nas reuniões de planejamento com a equipe docente, disponibilizando tempo e momento para a discussão dos dados. Porém, através do questionário não é possível compreender como é conduzida a discussão sobre os dados, mas pode-se suscitar que os professores de Língua Portuguesa e Matemática são os que mais se envolvem no processo de debate dos resultados do Spaece, de acordo com a resposta aberta de um dos participantes da pesquisa.

No tocante à utilização dos dados do Spaece apresentados nas reuniões pedagógicas, questionou-se se a equipe gestora oferece suporte para que se realize o uso dos dados no planejamento das aulas dos professores, os quais concordaram em sua maioria, de acordo com o Gráfico 2.

Gráfico 2 – A equipe gestora da escola oferece suporte para que eu utilize os dados do Spaece no planejamento de aula. (Questão 8 do questionário)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Como se pode observar na exposição do gráfico 2, a maioria dos professores concorda que a gestão apresenta os dados do Spaece e realiza a sua análise nas reuniões de planejamento com os docentes, inclusive em mesmo número nas duas respostas. E, ainda, de forma positiva, apontam que a equipe gestora disponibiliza tempo e momento para que essas informações sejam utilizadas no

planejamento das práticas pedagógicas que os professores realizam em sala de aula. Em resposta à questão 19 do questionário, que é aberta, a qual se pergunta se o respondente gostaria de falar sobre o que não conseguiu expressar nas afirmativas, um docente relata que “os resultados não eram (em 2019) discutidos no planejamento pedagógico. Eram mostrados apenas na jornada pedagógica (que acontece no início do ano)”.

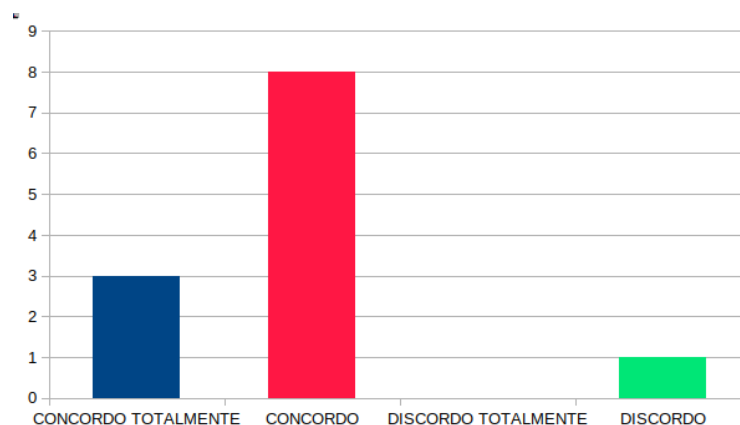
Em consonância ao que é exposto pelo docente na resposta aberta em relação a não discussão dos dados do Spaece no planejamento pedagógico dos professores que acontecem semanalmente, considera-se que a escola só apresenta, na Jornada Pedagógica, esses resultados a partir das orientações e dos materiais enviados pela CREDE na visita de Superintendência, os quais apresentam a taxa de participação dos estudantes e os níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, conforme exposto na figura 9. Os indicadores de proficiência de Língua Portuguesa e Matemática do Spaece, bem como, a participação da escola na avaliação, são compilados pela Superintendência Escolar e apresentados ao Núcleo Gestor, de forma que é possível realizar a análise da variação dos níveis de proficiência da escola e sua variação longitudinal. Em seguida, os gestores apresentam esse material aos professores nas reuniões de planejamento que ocorrem logo no início do ano letivo. Com efeito, o que acontece é a assimilação desses indicativos, os quais são insuficientes para gerar a tomada de decisões para transformar a realidade revelada nos dados.

Contudo, também se pode perceber, a partir das respostas à pergunta seguinte do questionário, que não há dificuldades para a utilização dos dados educacionais na escola, quando um dos docentes questionados discorda totalmente e 7 discordam que haja dificuldades, porém, um quantitativo de 4 professores concorda que existam dificuldades para a utilização dos dados na escola. No entanto, não é possível identificar o nível de aprofundamento em que os docentes interpretam os dados educacionais, com base nas assertivas do questionário. Assim, inferir-se que, embora os professores indiquem que não haja dificuldades na utilização dos dados do Spaece na escola, não é possível constatar o nível de apropriação desses resultados por parte deles.

Outros questionamentos foram feitos aos docentes acerca dos dados do Spaece, consoantes à confiança passada pelos dados e se os resultados retratam a

situação da escola em relação à aprendizagem. Conforme se observa os gráficos a seguir.

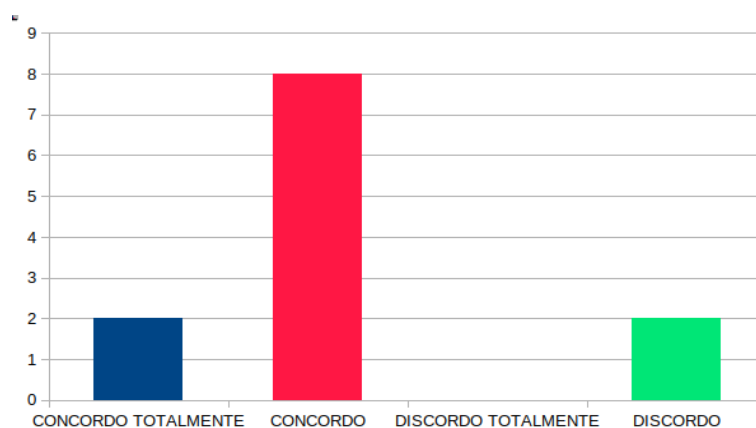
Gráfico 3 – Os professores confiam nos dados do Spaece. (Questão 10 do questionário)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

De acordo com as respostas explanadas no gráfico 3, foi possível interpretar que a maioria dos respondentes valida os dados da avaliação externa, pois, 11 professores dos 12 questionados dizem confiar nos dados do Spaece, tendo apenas uma resposta contrária.

Gráfico 4 – Os resultados do Spaece retratam a situação da escola em relação à aprendizagem. (Questão 11 do questionário)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Nesse viés, sobre se os resultados do Spaece retratam a situação da escola em relação à aprendizagem dos estudantes o gráfico 4 revela que 10 docentes acreditam que eles refletem a realidade educacional da escola, sendo 2 que concordaram totalmente e 8 que concordaram, contra apenas 2 que discordaram. Assim, reforçam as respostas abertas de dois professores, os quais afirmam, respectivamente, que “a amostragem dos resultados reflete o nível de ensino e aprendizagem” e “os resultados do Spaece refletem o nível de ensino e os processos educativos da instituição”.

No entanto, é importante destacar para fins reflexivos que 2 professores discordaram que os dados espelhem a situação da aprendizagem dos estudantes, ao passo que outro aponta não confiar nos resultados da avaliação. Dessa forma, embora os discordantes sejam em número reduzido, é um dado relevante a ser refletido, dada a complexidade da negativa diante do contexto da pesquisa.

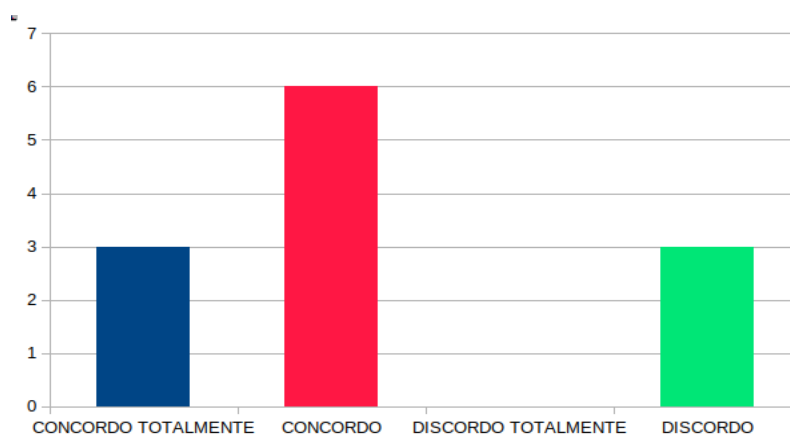
Bonamino(2002) e Freitas(2007), sobre a relevância do uso de dados educacionais, consideram-nos como ferramenta eficaz na melhoria das práticas pedagógicas e tomadas de decisão, a partir da análise e apropriação adequadas dessas informações.

O Spaece fornece indicadores de desempenho acadêmico, avaliando as competências e habilidades dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, o que permite identificar o nível de proficiência e a evolução do desempenho dos estudantes da Educação Básica do Ceará.

Na tentativa de investigar o nível de compreensão dos professores sobre os aspectos avaliados pelas avaliações externas, observou-se que a maioria, 4 concordam totalmente e 7 concordam, julga compreender os aspectos que são avaliados nos testes do Spaece.

Ademais, favoravelmente, em resposta à assertiva do questionário referente à contribuição das avaliações externas para o processo de ensino e aprendizagem e organização do currículo, 3 dos respondentes concordam totalmente, enquanto a metade dos questionados concorda, ao passo que os outros 3 discordam dessa contribuição. Como pode ser observado no gráfico 5, a seguir.

Gráfico 5 – As avaliações externas contribuem para o processo de ensino e aprendizagem e organização do currículo. (Questão 13 do questionário)

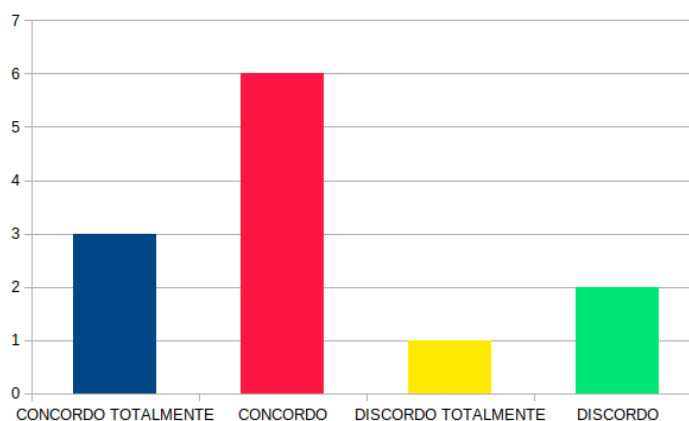


Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Dessa forma, identifica-se que, em relação à contribuição das avaliações externas no processo de ensino e aprendizagem e na elaboração e organização do currículo, a maioria dos professores que participaram da pesquisa reconhecem positivamente a relevância dos resultados gerados pelas avaliações externas para a construção desses processos na escola, corroborando com as indagações de Bonamino (2002) e Freitas (2007).

Em relação à utilização dos dados do Spaece no planejamento de sua disciplina, os professores participantes do questionário responderam positivamente, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 6 – Utilizo os dados do Spaece no meu planejamento disciplinar. (Questão 14 do questionário)

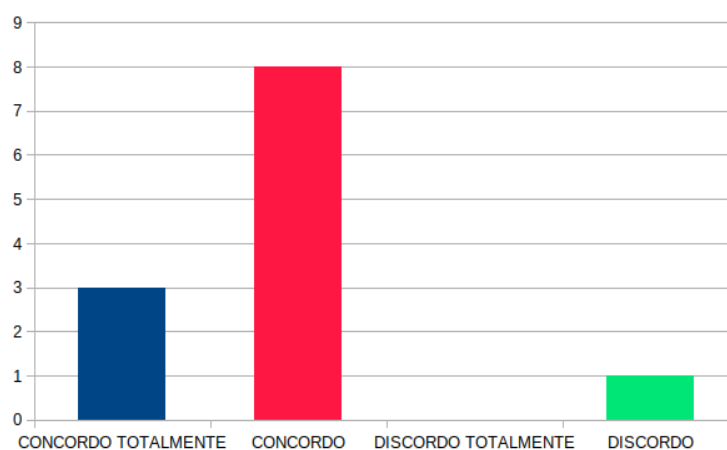


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Evidenciando-se que sobre a utilização dos dados do Spaece no planejamento de sua disciplina os dados da pesquisa apontaram que 3 docentes concordam totalmente, 6 concordam, 1 discorda totalmente e 2 discordam sobre usarem os dados do Spaece no planejamento disciplinar.

Já, no que concerne à influência dos dados do Spaece no planejamento das práticas pedagógicas dos docentes, as respostas também foram favoráveis, em que manifestaram a concordância totalmente 3 dos respondentes, 8 deles concordando contra apenas 1 que discordou, de acordo com o gráfico 7 a seguir.

Gráfico 7 – Os dados educacionais do Spaece influenciam no planejamento das minhas práticas pedagógicas. (Questão 15 do questionário)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

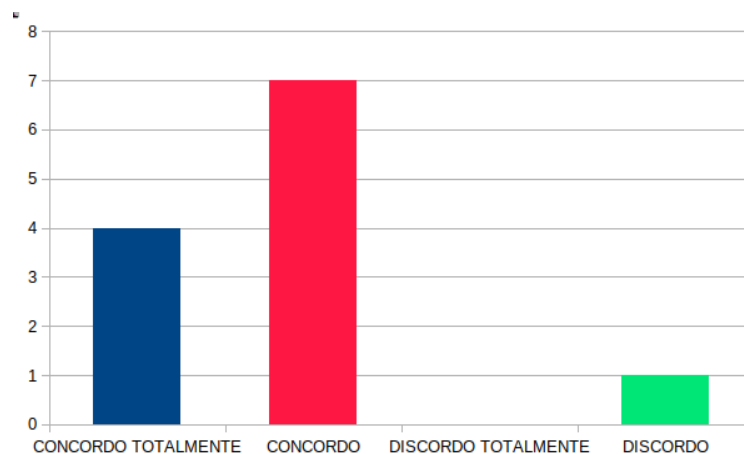
Corroborando com a análise feita no gráfico 7, um docente, em resposta à questão aberta, 19 do questionário, que abre espaço para que os respondentes relatem algo que as assertivas não contemplaram, diz “Sim. Cada análise dos dados obtidos nos leva para uma reflexão sobre a metodologia de ensino aplicada em cada disciplina”. Essa perspectiva é promissora, pois, embora não seja possível compreender o nível de percepção e apropriação dos professores perante os dados fornecidos pelas avaliações externas através da análise das respostas do questionário, pode-se inferir que há um movimento de reflexão dos resultados e que eles influenciam no planejamento das práticas da maioria dos docentes. Entretanto, quando bem interpretados, os dados educacionais são uma ferramenta que pode

contribuir com a melhoria das práticas pedagógicas, à medida que auxilia a tomada de decisões dos docentes que se cientes da realidade educacional de seus estudantes, planejam atividades mais adequadas para o alcance da aprendizagem significativa.

Seguindo a análise do questionário de pesquisa, sobre a percepção dos respondentes no que se refere a apropriação dos resultados do Spaece e as possíveis ações que a escola desenvolve a partir da análise dos dados, indagou-se se é de interesse de todos os professores a apropriação dos resultados do Spaece. Com base nas respostas, conclui-se que sim, na visão de 8 dos docentes indagados, contra 4 deles que discordaram.

O questionário se deteve a investigar, além disso, se a escola desenvolve ações a partir da análise dos resultados do Spaece, frisando sobre ações coletivas que contribuem para a melhoria da aprendizagem e aprimoramento das práticas pedagógicas. Conforme explicita os gráficos abaixo.

Gráfico 8 – A partir dos resultados do Spaece, a escola tem direcionado a organização de ações coletivas que contribuam para a melhoria da aprendizagem e aprimoramento das práticas pedagógicas. (Questão 17 do questionário)

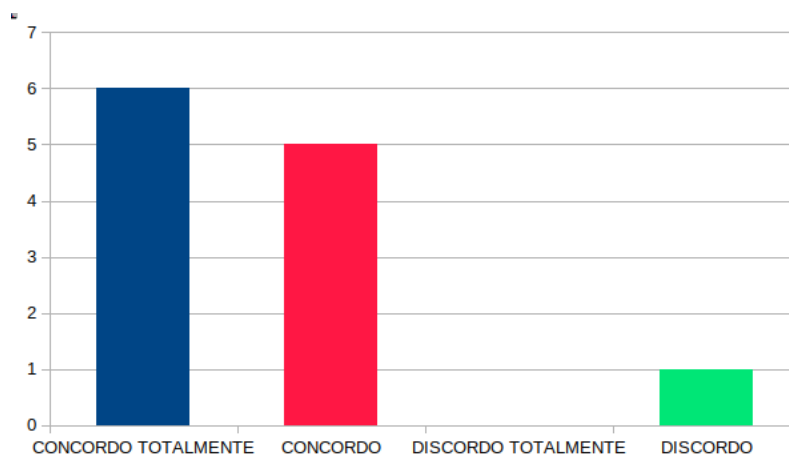


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Observa-se no gráfico 8 que, em relação ao direcionamento de ações coletivas que contribuam para a melhoria da aprendizagem e aprimoramento das práticas pedagógicas, a maioria dos docentes questionados, 4 concordaram totalmente e 7

concordaram que a escola tem direcionado ações nesse sentido a partir dos resultados do Spaece, enquanto apenas um discordou.

Gráfico 9 – A escola desenvolve ações a partir da análise dos resultados do Spaece.
(Questão 18 do questionário)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No que se refere às ações que a escola desenvolve a partir da análise dos resultados do Spaece, o gráfico 9 revela que, assim como em relação à pergunta analisada no gráfico 6, apenas um respondente discordou, ao mesmo tempo que a maioria foi concordante, 11 docentes.

Nesse sentido, portanto, corrobora positivamente a fala escrita de um respondente, professor de Língua Portuguesa, uma das disciplinas avaliadas no Spaece, na questão 19, indicando que “Apesar de haver apenas um recorte geral, é possível perceber as deficiências dos estudantes na interpretação de textos e, assim, direcionar o planejamento das atividades a fim de minimizar essas lacunas”. A resposta escrita do respondente revela que, apesar de não haver análises mais técnicas dos resultados apresentados aos docentes, sendo mostrados os dados gerais como os resultados da proficiência de Língua Portuguesa e Matemática, apontando os descritores em que os estudantes apresentaram mais dificuldades, é possível detectar as deficiências dos estudantes, no tocante às disciplinas avaliadas, e traçar estratégias pedagógicas para melhorar a aprendizagem, tendo em vista que, os resultados do Spaece fornecem os resultados por saberes, conforme sua matriz de referência. Nesse sentido, a escola desenvolve projetos como o Roda de Leitura,

realizando atendimento na biblioteca aos estudantes com dificuldades de leitura e escrita, formando grupos de estudo cooperativo para compartilhar leitura de seleta dos clássicos da Literatura para desenvolver a leitura e o senso crítico, segundo informa o PPP (2020). E, para melhorar a aprendizagem dos estudantes em Matemática, acontece o projeto Reforço de Matemática, em que são realizadas aulas de reforço no contraturno para os estudantes com mais dificuldades de aprendizagem em matemática, privilegiando os conteúdos básicos da disciplina, de acordo com os dados apontados pelas avaliações diagnósticas que a escola realiza através da Plataforma do SISEDU, as quais se baseiam na Matriz de Referência do Spaece.

Dessa forma, é possível interpretar que, em relação ao uso de dados no planejamento pedagógico dos professores, há indícios positivos de que a gestão apresenta os resultados do Spaece, embora em linhas gerais, disponibilizando tempo e espaço para que a equipe os discuta, conforme se analisou nas respostas do Bloco 1 do questionário. Ademais, evidencia-se, por outro lado, a partir das respostas abertas, que os resultados fornecidos pelo Spaece influenciam o planejamento das aulas de alguns dos docentes, os quais realizam estudos individuais sobre os descritores, limitando-se aos professores de Língua Portuguesa e Matemática, que são as disciplinas avaliadas no teste.

3.3.2 Processo de Apropriação dos Dados do Spaece pelos Professores e seus Impactos nas Práticas Pedagógicas

A segunda parte da análise do questionário corresponde ao Bloco 3 de perguntas e tem por finalidade compreender como os dados educacionais disponibilizados pela avaliação do Spaece são apropriados pelos docentes, buscando entender quais as suas percepções em relação a efetiva apropriação dessas informações.

Discorrendo sobre as políticas de incentivo ao uso de dados educacionais e responsabilização escolar por resultados, Núñez (2019) indica que estudos têm mostrado que, com base nessa iniciativa, os professores passem a tomar decisões de alta qualidade baseadas no uso de dados, sugerindo que os docentes utilizem os dados das avaliações para nortear seu planejamento e determinar a necessidade de aprendizagem dos discentes.

Entretanto, o que os estudos sobre '*data use*' têm revelado é que embora os docentes tenham acesso a uma gama de dados educacionais, eles nem sempre sabem utilizá-los de maneira a gerar impactos significativos na formação dos estudantes, e que falta habilidade e conhecimento para formular questões, interpretar resultados e desenvolver soluções (MADINACH & GUMMER, 2015; MARSH, BERTRAND & HUGUET, 2015, apud NÚÑEZ, 2019).

Nessa perspectiva, serão analisadas as assertivas que tratam sobre o processo de apropriação dos dados do Spaece pelos professores, condizendo com os objetivos analíticos dessa pesquisa, na tentativa de explicar como os professores utilizam os dados educacionais no desenvolvimento do seu trabalho pedagógico. Ademais, propõe-se investigar se os professores estão preparados para fazer uso dos dados do Spaece no planejamento de suas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula que sejam capazes de fomentar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Pois, de acordo com as proposições de Andrade (2019), os dados facilitam a construção e o monitoramento da aprendizagem, assim, para se elevar o desempenho dos estudantes, o professor não pode somente apropriar-se das ferramentas e diagnosticar suas fragilidades, mas agir de forma estratégica.

Em relação à busca por apropriar-se sobre os dados que o Spaece disponibiliza com os resultados da escola, indagou-se aos professores se eles consultam outras fontes, além das apresentadas no planejamento, como site, boletins e revistas pedagógicas. De acordo com as respostas do questionário, 2 docentes concordam totalmente, enquanto, na mesma proporção outros 2 discordam totalmente, 5 concordam e 3 discordam. Dessa forma, é possível inferir que há uma certa fragilidade no tocante a busca mais efetiva de apropriação dos dados educacionais em evidência, já que os professores apresentam respostas tão distintas.

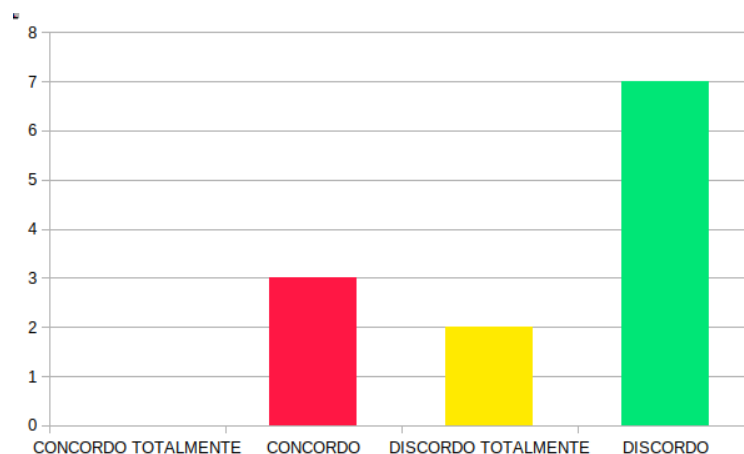
Sabe-se que, além do material fornecido pela CREDE/SEDUC que é utilizado no planejamento dos professores no início do ano letivo, na ocasião da jornada pedagógica, o site do CAEd, instituição responsável pela aplicação do Spaece, disponibiliza materiais informativos e formativos capazes de proporcionar uma apropriação mais técnica e efetiva dos dados que apresentam. Os boletins e revistas pedagógicas apresentados no site do CAEd orientam para a interpretação, apropriação e utilização dos resultados da avaliação da escola, sugerindo estratégias

para gestores e professores trabalharem com o uso dos resultados, inclusive durante todo o ano letivo.

Ainda, tentando compreender a análise que os docentes realizam individualmente fora do planejamento coletivo da equipe docente dos dados educacionais do Spaece, em resposta à assertiva do questionário, os respondentes concordaram em um número de 7 que organizam tempo para análise e reflexão sobre os dados educacionais do Spaece, contra 1 que discordou totalmente, revelando não realizar tal tarefa, e, mais, outros 4 respondentes que discordaram. Então, mediante essas informações, conclui-se que as disparidades apresentadas pela equipe docente também se refletem em relação à análise individual dos resultados da escola na avaliação do Spaece. Ou seja, há evidências de dedicação de tempo de estudo, por parte da maioria dos docentes, de apropriação efetiva dos resultados da avaliação externa, mas é ainda pertinente que haja uma intensificação dessas discussões e exploração mais qualificada de instrumentais metodológicos sobre a temática, gerando impactos mais significativos nas práticas pedagógicas dos docentes. Além disso, é oportuno que as discussões e o uso dos indicadores alcancem mais efetivamente os professores das outras disciplinas, não só os das disciplinas avaliadas no teste, fomentando ações interdisciplinares que reflitam na melhoria da aprendizagem de modo geral.

Todavia, quando questionados sobre as dificuldades em interpretar os dados do Spaece e utilizá-los como ferramenta para o planejamento pedagógico, a maior parte dos docentes consideraram não apresentar problemas em interpretar os resultados, como se observa no gráfico 10 a seguir.

Gráfico 10 – Tenho dificuldades em interpretar os dados do Spaece e utilizá-los como ferramenta para o planejamento pedagógico. (Questão 22 do questionário)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Conforme explana o gráfico 10, embora 9 respondentes tenham discordado, indicando não ter dificuldade em interpretar os dados e utilizá-los no planejamento de suas práticas, 3 professores concordaram com a negativa. Diante dessa fragilidade, põe-se em evidência a necessidade de que os gestores fomentem oficinas de análises de dados com todos os docentes, pois, para Boudett, City e Murnane(2020), quanto mais pessoas envolvidas na análise e interpretação dos indicadores educacionais, mais eficazes serão as estratégias resultantes para a elevação dos resultados de aprendizagem.

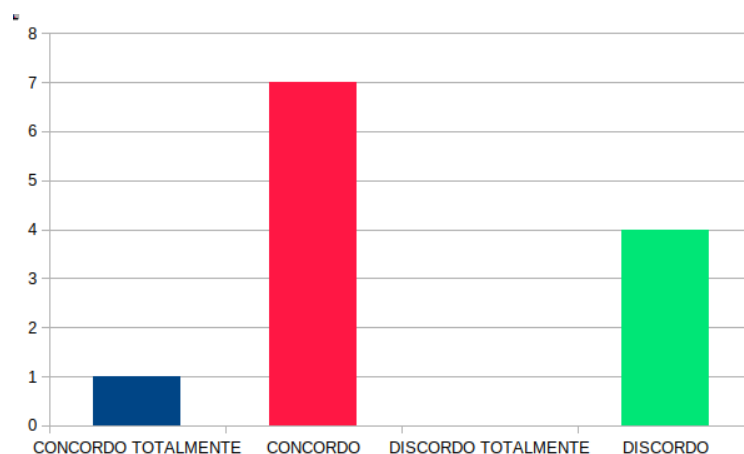
Ao tentar compreender se os docentes planejam suas aulas com base nos descritores do Spaece que foram detectados como deficientes pelos resultados dos estudantes, foi possível identificar, de forma expressiva, a partir das respostas ao questionário que um dos participantes da pesquisa concordou totalmente com a assertiva, 9 concordaram, enquanto, um discordou totalmente e outro discordou. Ademais, acrescentando a essa percepção de que são trabalhados os descritores com mais deficiência nas aulas da maioria dos respondentes, faz-se necessário apresentar as respostas abertas, da questão 27 do questionário, de dois docentes, ambos da área da matemática, os quais retratam: “Sim. Os dados do Spaece sempre são analisados pela equipe pedagógica e discutidos entre os professores, o qual nos dá um suporte de interpretação e análise dos resultados, apontando para os descritores que ainda não foram adquiridos pelos alunos”; E, ainda, “O maior problema

não é a apropriação dos dados, mas o material disponível para que possamos planejar as aulas com base nos resultados, pois esse material ainda é escasso”.

Diante do exposto, é plausível perceber que mesmo com fragilidades, como a escassez de material, mencionada por um respondente na questão aberta, existe um movimento de análise e uso dos descritores mais críticos na fundamentação da prática da maioria dos docentes, pois os dados fornecidos pelos resultados das avaliações só fazem sentido se forem utilizados como ferramenta pedagógica capaz de melhorar a aprendizagem dos estudantes, conforme sugere Núñez(2019).

Nesse sentido, serão analisados os gráficos a seguir, os quais apontam as respostas das questões 24 e 25 do questionário de pesquisa sobre a influência dos resultados do Spaece na melhoria das práticas pedagógicas e seus impactos na aprendizagem dos estudantes, respectivamente.

Gráfico 11 – Percebo a influência dos resultados do Spaece na melhoria das minhas práticas pedagógicas. (Questão 24 do questionário)



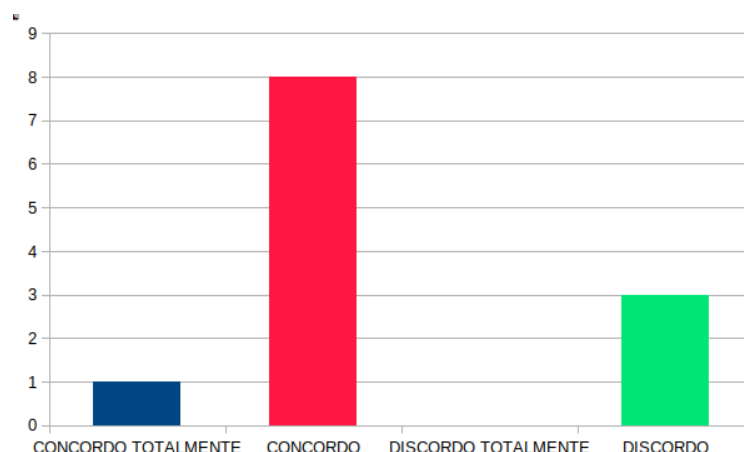
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Ao analisar o gráfico 11 com a consolidação das respostas da questão 24 do questionário, pode-se perceber que, segundo as percepções dos docentes, mais da metade percebe a influência dos resultados da avaliação externa na melhoria de suas práticas pedagógicas, expressas por um docente que concordou totalmente acompanhado de outros 8 que concordaram, diante de 4 docentes que deram resposta contrária, discordando.

De acordo com as declarações de Blasis (2013), a leitura e a interpretação pedagógica dos dados educacionais ampliam a visão sobre as práticas de ensino. Nesse contexto, em resposta à questão aberta, a qual oportuniza ao respondente expor detalhes que as assertivas não conseguiram contemplar, um docente diz que “Quando analisamos os resultados, começamos a montar células de estudo cooperativo. Assim, trabalhamos cada descritor por vez e começamos a pensar em jogos, intensivos, simulados que contribuam para melhorar o rendimento.”, confirmando, assim, a influência dos resultados do Spaece no planejamento das práticas pedagógicas desenvolvidas junto aos discentes.

A questão 25 do questionário buscou compreender a percepção dos docentes a respeito dos impactos significativos que os resultados do Spaece causam na aprendizagem dos estudantes, conforme explana o gráfico 12 a seguir.

Gráfico 12 – Os resultados do Spaece têm impactado significativamente a aprendizagem dos meus estudantes. (Questão 25 do questionário)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

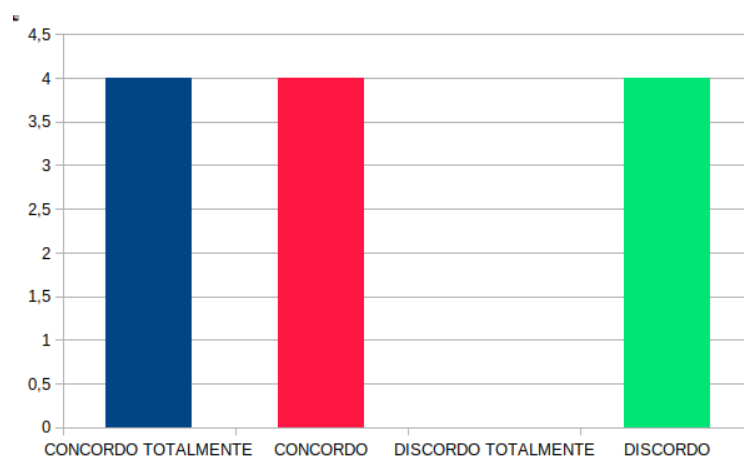
Observa-se no gráfico 12 que 3 respondentes discordaram desse impacto, mas um deles concordou totalmente e 8 concordaram, configurando positivamente que a maioria reconhece o impacto dos resultados do Spaece na aprendizagem dos estudantes. No entanto, para fins de análise, vale salientar que os respondentes que discordaram totalmente e discordaram das assertivas levam a interpretação de que as ações de análise e apropriação dos resultados da avaliação externa, bem como sua influência tanto na prática do professor quanto na aprendizagem dos estudantes,

não estão sendo desenvolvidas por toda a equipe pedagógica, reforçando a evidência já percebida nas respostas da questão 22 sobre a necessidade de agregar todos os docentes na análise e apropriação dos resultados das avaliações diagnósticas.

Nessa perspectiva, de agregar os docentes para a análise e o uso dos dados educacionais a fim de fomentar estratégias pedagógicas que possam impactar diretamente as ações desenvolvidas e planejadas para melhorar a aprendizagem dos estudantes, urge a necessidade de entender se os docentes sentem necessidade de formação para compreender como utilizar esses dados educacionais. Assim, a questão 26 traz esse questionamento, conforme mostra o gráfico 13 a seguir.

Gráfico 13 – Sinto necessidade de formação para compreender como utilizar os dados do Spaece e demais dados educacionais para a melhoria do trabalho escolar.

(Questão 26 do questionário)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Ao analisar o gráfico 13, foi possível observar que, dos 12 respondentes, 8 apontam sentir necessidade de formação para melhorar a compreensão dos dados educacionais, contra 4 que discordaram.

Nesse sentido, compreende Núñez (2019), os programas que incentivam o uso de dados através de políticas de formação continuada para os professores e gestores, ou aqueles que realizam intervenção direta na escola, com a presença de um profissional especialista externo podem demonstrar indícios de maior eficácia do que as práticas de análise de boletins e relatórios de dados pelas escolas,

considerando que muitas vezes os professores e gestores não possuem habilidades para interpretá-los (NÚÑEZ, 2019).

Pode-se inferir, portanto, a partir da análise do Bloco 3 do questionário, sobre o processo de apropriação dos dados do Spaece pelos professores e seus impactos nas práticas pedagógicas planejadas por eles, que apesar de alguns docentes admitirem se apropriar dos dados e dedicar tempo para realizar análises, além das propostas pelos gestores, ainda há fragilidades no processo em relação a realização de estudos mais aprofundados sob orientação técnica. Isso faz com que os docentes não desenvolvam ações mais assertivas para o melhoramento da aprendizagem dos estudantes. Ademais, foram apontadas nas respostas do questionário dificuldades, por parte de alguns docentes, em interpretar os dados educacionais disponibilizados pelo Spaece, desfavorecendo as intervenções pedagógicas mais eficazes.

Dessa forma, urge a necessidade de que os gestores intensifiquem o uso dos indicadores com mais frequência nos planejamentos dos professores, abordando, além dos resultados gerais do Spaece, estudos detalhados dos boletins que o CAEd fornece na sua plataforma, envolvendo os professores de todas as disciplinas nas discussões, através da proposição de ações interdisciplinares. E, se houver necessidade, propor oficinas de análise e apropriação de dados conduzidas por especialistas, que possam sanar as fragilidades apresentadas nessa pesquisa.

O próximo capítulo cumprirá, portanto, a função de propor um Plano de Ação Educacional baseado nos objetivos da pesquisa levando em conta o diagnóstico desse caso de gestão e as fragilidades apontadas no decorrer do percurso metodológico.

4 PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL: USO E APROPRIAÇÃO DE DADOS EDUCACIONAIS NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

A presente pesquisa tem como objetivo geral compreender de que forma os resultados do Spaece podem ser utilizados no planejamento pedagógico dos professores, permitindo que eles se apropriem mais efetivamente dos indicadores e instrumentalizem tais atores educacionais de modo que possam identificar a relação da avaliação externa com o currículo escolar para aprimorar suas práticas pedagógicas. Este estudo de caso foi motivado pelos estudos teóricos do curso de mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública da UFJF e pela necessidade de se intensificar os estudos de dados educacionais no planejamento pedagógico da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa, em que atuo como coordenadora pedagógica. Dessa forma, busquei constatar que o uso eficaz dos indicadores educacionais é capaz de impactar diretamente as práticas dos docentes para se alcançar melhores índices de aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, em busca de resposta para a questão central da pesquisa, foi realizada, inicialmente, uma pesquisa de cunho descritivo apresentada no capítulo 2, em que se descreve a realidade do caso de gestão, apontando suas características e peculiaridades. Assim, detectou-se evidências que apontaram para a necessidade de se compreender como gestores e professores utilizam os resultados do Spaece no desenvolvimento do processo pedagógico. Sendo assim, partiu-se para a análise diagnóstica, que compõe o capítulo 3, em que foi apresentado o referencial teórico sobre apropriação e uso pedagógico dos dados educacionais fornecidos pelas avaliações externas, que serviu de embasamento para a realização de uma pesquisa de campo com aplicação e análise de um questionário aos professores.

Então, a partir da análise dos dados coletados foi possível identificar que o processo de uso dos resultados do Spaece precisa ser ajustado, intensificando o uso e apropriação dos indicadores no planejamento de todos os professores durante todo o ano letivo. De acordo com as respostas dos professores ao questionário, reiterou-se as evidências do caso de gestão constatadas na análise dos documentos da escola, que a gestão apresenta os dados do Spaece na Jornada Pedagógica, momento que acontece no início do ano, em que são apresentados os resultados da escola no ano anterior para se planejar o PPP do ano letivo que se inicia. Verificou-

se, além disso, que os resultados apresentados pela gestão se restringem aos indicadores gerais, nível de proficiência da escola em Língua Portuguesa e Matemática e percentual de participação dos estudantes no Spaece, em que se faz necessário a utilização dos dados mais específicos para que se possa desenvolver ações que suscitem a superação das dificuldades dos estudantes.

A gestão disponibiliza tempo no planejamento para analisar os dados fornecidos pelo Spaece, porém, a análise é superficial e não tem atingido todos os professores. De acordo com as respostas abertas do questionário, foi visto que alguns professores, principalmente os das disciplinas avaliadas no teste, Língua Portuguesa e Matemática, focam em estudar os processos de uso e apropriação dos descritores que apontam as fragilidades que a escola deve tentar combater, mas não é uma prática de todos. Ademais, evidenciou-se que apesar de a gestão oferecer suporte para que se utilize os dados no planejamento de aula, há escassez de material didático pedagógico específico para a realização das intervenções práticas.

Observou-se, ainda, que uma parte dos professores sente dificuldades em compreender os dados educacionais, o que dificulta a ação interventiva. Embora, a maioria tenha utilizado os dados do Spaece como parâmetro para o planejamento de suas práticas pedagógicas, constata-se a importância de haver momentos formativos com todos os docentes para fortalecer a importância dos indicadores dentro do processo de ensino e aprendizagem. A ideia seria a de que pudessem pensar coletivamente em formas de realizar intervenções estratégicas para a melhoria das práticas com ações mais assertivas e eficazes no melhoramento da aprendizagem dos estudantes.

Urge, dessa forma, a proposição de um Plano de Ação Educacional (PAE), com a intenção de ser executado no âmbito da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa e que envolva toda a equipe pedagógica, gestores e professores.

Portanto, neste quarto capítulo é apresentada uma proposta de PAE que tem por objetivo proporcionar ações com vistas a aprimorar e intensificar a apropriação dos resultados do Spaece no planejamento pedagógico dos professores para que eles possam compreender os aspectos avaliados e melhorar suas práticas pedagógicas a fim de elevar a aprendizagem dos estudantes.

Com vistas a possibilitar um maior entendimento das evidências mais relevantes trazidas por esta pesquisa será apresentado o quadro 5 a seguir com os

principais resultados do estudo e a ação propositiva para demonstrar a relação desses eixos.

Quadro 5 – Dados da Pesquisa e Ações Propositivas

Nº	Dados de pesquisa	Ação propositiva
1	A gestão realiza a apresentação dos dados gerais do Spaece fornecidos pela SEDUC/CREDE09 no início do ano letivo, na ocasião da Jornada Pedagógica para consolidação do PPP.	Promoção de momentos sistemáticos de análises mais aprofundadas dos boletins dos resultados do Spaece durante o primeiro semestre, mediante criação de cronograma, para que os professores possam apropriar-se efetivamente dos dados divulgados, incluindo os resultados do 9º ano do ensino fundamental para que seja possível traçar um perfil dos estudantes que saem e dos estudantes que ingressam na escola, como meio de possibilitar a construção de rotas para ressignificar a utilização dos dados educacionais no processo intervenção para a melhoria da aprendizagem.
2	O uso dos resultados do Spaece para o planejamento das aulas não é realizado principalmente pelos professores das disciplinas avaliadas no teste – LP e Mat. Alguns professores sentem dificuldades em interpretar e utilizar os dados, demonstrando não compreender os aspectos avaliados pelo Spaece.	Realização de momentos formativos, contemplando todos os professores lotados na escola, sobre os aspectos avaliados no Spaece e o uso e apropriação dos resultados fornecidos pela avaliação, ampliando a concepção sobre os dados e dando sentido ao planejamento de suas práticas pedagógicas, de modo que seja possível adequar o currículo escolar às necessidades apresentadas e construir um plano estratégico para intervir nas fragilidades apontadas nos resultados.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Diante dos dados mais relevantes apontados na pesquisa em prol do alcance do objetivo geral desse caso de gestão, que é fomentar a inserção do uso de dados educacionais fornecidos pelo Spaece no planejamento pedagógico dos professores, propõem-se algumas ações específicas a serem realizadas junto a equipe docente da escola, conforme expostos no quadro 5.

Dessa forma, busca-se realizar ações formativas e sistemáticas com a equipe docente e fomentar o uso sistemático de dados educacionais no planejamento

de aula como forma de ressignificar a apropriação dos resultados do Spaece para melhorar o contexto de aprendizagem dos estudantes, que são detalhadas na próxima seção.

4.1 PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Esta seção apresenta de forma detalhada a descrição dos objetivos e procedimentos pertinentes a cada uma das ações propostas no Plano de Ação Educacional. Assim, para melhor organização e compreensão das ações sugeridas será utilizada a ferramenta 5W2H, que, segundo Nakagawa (2014) auxilia a tomada de decisão sobre a implementação do PAE.

A técnica consiste na organização da solução do problema enfrentado, respondendo a sete perguntas: (*what*) O que será feito? (*why*) Por que será feito? (*who*) Quem será o responsável? (*where*) Onde será feito? (*when*) Quando será feito? (*how*) Como será feito? (*how much*) Quanto será investido? (NAKAGAWA, 2014).

O quadro 6 a seguir apresenta uma síntese, por meio da ferramenta 5W2H, das ações a serem executadas pela equipe gestora.

Quadro 6 - Ações a Serem Executadas pela Equipe Gestora

What O quê?	Why Por quê?	Where Onde?	When Quando será feito?	Who Quem?	How Como?	How much Quanto?
Reunião de apresentação do PAE para toda a equipe pedagógica, gestores e professores e aplicação de instrumental diagnóstico para compreender como os professores realizam a apropriação dos resultados do Spaece.	Para apresentar a pesquisa e suas evidências, sensibilizar os docentes da escola sobre a relevância da intensificação do uso dos resultados do Spaece para a melhoria da aprendizagem e mostrar as ações propostas no PAE.	Centro de Convivência da escola	No início do ano letivo, durante a semana da Jornada Pedagógica da escola. (Fevereiro de 2024)	Pela pesquisadora	Com a realização de apresentação de slides justificando o caso de gestão, os objetivos da pesquisa, seus resultados, conclusões e viabilidade de implementação do PAE por toda a equipe pedagógica lotada na escola. Em seguida, realizar a aplicação de um instrumental que seja possível diagnosticar como os professores têm realizado a apropriação dos resultados do Spaece.	Custo previsto como atividade laboral do autor envolvido
Realização de momento formativo sobre os aspectos avaliados no Spaece.	Para apresentar os aspectos avaliados no Spaece, de forma que se compreenda a Matriz de Referência, as competências e habilidades aferidas no teste, bem como, entendendo os padrões de desempenho medidos na escala	Na sala da coordenação de área onde ocorrem as reuniões de planejamento	Na primeira semana de planejamento de área. (Fevereiro de 2024)	Pela equipe gestora	Por meio de apresentação de slides e material impresso extraído do <i>site</i> do Spaece, apresentando a Matriz de Referência do Spaece do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, gerando reflexões sobre os aspectos avaliados em cada disciplina e série, e analisando os padrões de desempenho categorizados em cada nível de proficiência da escala do Spaece.	Custo previsto como atividade laboral dos autores envolvidos

	de proficiência de Língua Portuguesa e Matemática.					
Realização de momento formativo sobre o uso e a apropriação dos resultados do Spaece.	Para compreender os itinerários de apropriação dos resultados através de orientação da leitura, da interpretação, da análise e do uso dos resultados fornecidos pelo Spaece.	Na sala da coordenação de área onde ocorrem as reuniões de planejamento	Na segunda semana de planejamento de área. (Fevereiro de 2024)	Pela equipe gestora	Através de estudos em células de aprendizagem cooperativa, realizando os estudos propostos pelo Boletim do Gestor e pelo Boletim do Professor disponibilizado pelo <i>site</i> do Spaece com o intuito de contribuir para entendimento de como construir um plano de intervenção pedagógica a partir da análise dos resultados.	Custo previsto como atividade laboral dos autores envolvidos
Promoção de oficina de análise dos resultados do Spaece 2023.	Para analisar os relatórios com os resultados do Spaece 2023 a fim de produzir um bom diagnóstico dos estudantes que ingressam na escola e avaliar o impacto das ações desenvolvidas a partir dos resultados dos estudantes que concluíram o 3ª série do Ensino Médio na unidade escola.	Na sala da coordenação de área onde ocorrem as reuniões de planejamento	Na terceira semana de planejamento de área. (Fevereiro de 2024)	Pela equipe gestora	Por meio da análise dos relatórios fornecidos pela Plataforma CAEd de avaliação e monitoramento da Educação Básica do Ceará, fomentando o preenchimento de instrumental de análise em grupo produzindo um diagnóstico e identificando o padrão de desempenho que os estudantes se encontram.	Custo previsto como atividade laboral dos autores envolvidos
Construção de um plano estratégico de intervenção pedagógica	Para que se possa combater as fragilidades de aprendizagem	Na sala da coordenação de área onde ocorrem as	Na quarta semana de planejamento	Pela equipe pedagógica da escola	A partir do diagnóstico realizado na oficina de análise dos resultados do Spaece, orientados pelo Boletim do	Custo previsto como atividade laboral dos

interdisciplinar a ser desenvolvido durante o ano letivo pela equipe docente.	detectadas na análise dos resultados do Spaece através do aprimoramento das práticas pedagógicas, impactando, assim, diretamente na melhoria da aprendizagem dos estudantes.	reuniões de planejamento	nto de área. (Fevereiro de 2024)	(gestores e professores)	Professor disponibilizado pelo <i>site</i> do Spaece por meio do preenchimento de Formulário de Registro em que se formula um Plano de Intervenção Estratégica.	autores envolvidos
Monitoramento e avaliação das ações.	Para verificar os impactos das ações realizadas e monitorar o cumprimento dos prazos estipulados para cada ação, sendo possível realizar a correção de rotas e os ajustes necessários ao aprimoramento do PAE.	Na sala da coordenação de área onde ocorrem as reuniões de planejamento	No final de cada semestre letivo. (Junho e Dezembro de 2024)	Pela equipe pedagógica da escola (gestores e professores)	Por intermédio do acompanhamento das ações após conclusão de cada etapa desenvolvida, mediante preenchimento de instrumental de acompanhamento do PAE e questionário de avaliação, ao passo que se realize o cruzamento com os resultados de aprendizagem consolidados nos resultados das avaliações realizadas pelos estudantes. Apresentando, dessa forma, as principais conclusões de cada etapa desenvolvida.	Custo previsto como atividade laboral dos autores envolvidos

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

4.2 DETALHAMENTO DA PROPOSIÇÃO

Nesta seção serão detalhadas as ações propostas no Plano de Ação Educacional, em cada subtópico a seguir.

4.2.1 Reunião de apresentação do PAE para toda a equipe pedagógica, gestores e professores e aplicação de instrumental diagnóstico de apropriação dos resultados do Spaece

Constatou-se ao longo da pesquisa que, no início do ano letivo acontece a Jornada Pedagógica, um momento coletivo em que se analisam os resultados do ano anterior e planeja-se o Projeto Político Pedagógico do ano que se inicia. Nessa ocasião são apresentados para a equipe pedagógica os resultados gerais da escola, das avaliações internas e externas. Como já evidenciado posteriormente, há necessidade de se intensificar a análise dos dados educacionais nos planejamentos pedagógicos que ocorrem semanalmente com a equipe docente e a coordenadora pedagógica. Para tanto, propôs-se o PAE que será apresentado na semana pedagógica e desenvolvido ao longo do ano letivo. Portanto, realizar-se-á uma reunião com toda a equipe pedagógica para que se possa apresentar a pesquisa, abordando a motivação da pesquisadora e as evidências levantadas. Dessa forma, informar a todos e convocar a equipe para um acordo de compromisso na implementação do PAE, mostrando ações que sejam capazes de ajudar no aprimoramento das práticas pedagógicas realizadas pela escola, com a utilização dos dados da avaliação do Spaece, destacando os benefícios para os resultados da escola quando se usa os dados educacionais de forma eficiente em prol da melhoria da aprendizagem.

A divulgação da reunião acontecerá junto a pauta da Jornada Pedagógica 2024, com uma semana de antecedência por meio do grupo institucional da escola do *WhatsApp*.

A reunião de apresentação do PAE ocorrerá no Centro de Convivência, ambiente da escola em que se realiza os encontros coletivos, por meio de exposição de slides usando *Datashow*, computador, caixa de som e microfone, ou seja, recursos próprios da escola, sem a necessidade de custos adicionais.

A apresentação será realizada pela pesquisadora, que é a coordenadora pedagógica, e conta com a parceria de toda a equipe pedagógica, o diretor, a outra

coordenadora e todos os professores lotados na escola. Nesse momento é essencial que ocorra a definição de responsabilidades e a viabilidade de implementação do PAE, bem como, o compartilhamento do cronograma das ações a serem desenvolvidos nos próximos encontros de planejamento coletivo. A análise das respostas ao questionário de pesquisa deixou evidente a necessidade de envolver todos os professores no processo de uso e apropriação dos dados do Spaece, mediante o fato de as ações estarem voltadas principalmente para os professores de Língua Portuguesa e Matemática, das disciplinas avaliadas no teste. Dessa forma, os professores das outras disciplinas, em parte, julgaram não compreender os aspectos avaliados nessa avaliação externa, bem como, não utilizar os resultados fornecidos por ela no planejamento de suas práticas pedagógicas. Assim, o PAE tem por objetivo realizar ações nesse sentido, que envolvam todos os docentes, pois, segundo reforça Boudett, City e Murnane(2020) que quanto mais envolvidos na análise e interpretação dos dados mais eficazes serão os esforços resultantes para a melhoria da escola.

E para melhor compreensão de como se dava a apropriação dos resultados do Spaece pelos professores, aplicar-se-á ao final da reunião, um instrumental diagnóstico que servirá como ponto de partida, após análise dos relatos, para o planejamento das oficinas e dos momentos formativos que o PAE propõe.

4.2.2 Realização de momento formativo sobre os aspectos avaliados no Spaece

De acordo com o PPP da escola, as reuniões de planejamento acontecem semanalmente, cada dia contempla a reunião de um grupo de docentes por área do conhecimento. Os professores de Linguagens e Códigos se reúnem às terças-feiras, os de Matemática e Ciências da Natureza às quartas-feiras e os de Ciências Humanas, às quintas-feiras.

Nesse sentido, dando prosseguimento às ações do PAE, na primeira semana de planejamento de área de fevereiro de 2024, propõem-se a realização de um momento formativo sobre os aspectos avaliados na avaliação do Spaece. A formação acontecerá na sala da coordenação de área da escola, local onde se realizam as reuniões de planejamento por área, com duração média de 3 horas, conduzida pela pesquisadora, a coordenadora pedagógica, utilizando os recursos da instituição, portanto, sem a necessidade de custos adicionais.

O primeiro momento formativo terá como objetivo inicial reiterar junto aos professores de forma clara e objetiva quais as finalidades do Spaece e de que forma os dados por elas produzidos podem ser utilizados para aprimorar as práticas docentes. Para tanto, sugere-se apresentar um breve histórico do Spaece, seus objetivos e propósitos, tanto em âmbito nacional quanto estadual.

O material utilizado na formação será extraído do *site* do Spaece e serão tanto apresentados em slides quanto impressos para melhor estudo dos docentes. Serão apresentadas, a Matriz de Referência do Spaece 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio de Língua Portuguesa e Matemática, para que se compreendam os aspectos avaliados na avaliação, e a Escala de Proficiência do Spaece para que se gere o entendimento dos padrões de desempenho categorizados em cada nível da escala.

A formação que visa a compreensão dos aspectos avaliados no Spaece, surgiu a partir da constatação feita através da análise das respostas do questionário de pesquisa, em que se evidenciou que alguns docentes ainda não conseguem compreender elementos que constituem o boletim de divulgação de resultados. Então, para se pensar em fomentar o uso e a apropriação dos dados fornecidos pelo Spaece como parâmetro pedagógico para a organização do currículo escolar, adequação das práticas pedagógicas e levantamento diagnóstico das necessidades apresentadas pelos estudantes, é relevante que se compreenda os aspectos avaliados na Matriz de Referência e os padrões de desempenho medidos pela Escala de Proficiência.

4.2.3 Realização de momento formativo sobre o uso e a apropriação dos resultados do Spaece

A análise dos materiais de pesquisa apontou significativamente para a necessidade de se realizar momento formativo sobre o uso e a apropriação dos resultados do Spaece. Durante a pesquisa de campo, constatou-se que a gestão apresenta os dados gerais do Spaece, aqueles fornecidos pela SEDUC via CREDE 09, em que se explanam os índices percentuais de participação e proficiência geral da escola em Língua Portuguesa e Matemática, na reunião de Jornada Pedagógica no início do ano letivo. Naquela ocasião, não eram realizadas análises mais técnicas sobre os resultados, como sugere Núñez(2019) sobre o uso de dados e a necessidade de formação com especialista para demonstrar indícios de maior eficácia nas práticas

de análise de boletins e relatórios de dados pelas escolas, considerando que muitas vezes os professores e gestores não possuem habilidades para interpretá-los.

Conforme observado na análise do questionário de pesquisa, alguns professores, principalmente os das outras disciplinas não avaliadas no Spaece, apontam ter dificuldades para a utilização dos dados educacionais no planejamento das suas aulas, reforçando que há a falta de direcionamento de ações coletivas que contribuam para a melhoria dos resultados da aprendizagem e aprimoramento das práticas pedagógicas de todos os professores, bem como, a adequação do currículo nas disciplinas não avaliadas no teste. Com efeito, percebeu-se, ainda, que uma parte dos docentes apresenta dificuldades em interpretar os dados e sente necessidade de formação para compreender como utilizar os dados do Spaece de forma significativa.

Nessa perspectiva, a formação de uso e apropriação de dados se justifica pelas evidências coletadas, propondo-se, além disso, a orientação da leitura e da interpretação dos dados, conforme incita os boletins disponibilizados pelo *síte* do Spaece. Inicialmente, será feita a apresentação do portal do Spaece, suas ferramentas de navegação, explicando como acessar os resultados da escola e o material pedagógico produzido. A metodologia utilizada na formação será o estudo em células de aprendizagem cooperativa, orientada pela coordenadora pedagógica que também é a pesquisadora, explorando os itinerários de apropriação dos resultados de forma que seja possível compreender como se constrói um plano de intervenção pedagógica a partir da análise de resultados.

O momento formativo ocorrerá na segunda semana de planejamento de área do mês de fevereiro de 2024, na sala da coordenação de área da escola, com duração média de 3 horas. Serão utilizados os recursos próprios da instituição, como papel, impressão, *Datashow*, computador e internet, sem a necessidade de custos extras.

4.2.4 Promoção de oficina de análise dos resultados do Spaece 2023

O objetivo central desta pesquisa é compreender de que forma os resultados do Spaece podem ser utilizados no planejamento pedagógico dos professores, a fim de que eles deem sentido ao planejamento de suas práticas a partir da apropriação e instrumentalização desses dados. Compreendendo, à luz de

Bonamino(2002), Freitas(2007) e Núñez(2019), que os dados educacionais, quando bem interpretados, é capaz de gerar um diagnóstico da situação educacional dos estudantes e, dessa forma, fomentar a elaboração e o planejamento de práticas educacionais mais eficazes para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, o Plano de Ação Educacional propõe a realização de uma oficina de análise dos resultados da escola no Spaece 2023, de forma que, após as duas formações anteriores, em que se apresentou inicialmente os aspectos avaliados no Spaece e buscou-se o entendimento sobre os níveis de proficiência, bem como, realizou-se o estudo do itinerário de uso e apropriação dos dados, seja possível analisar os relatórios fornecidos pelo CAEd e produzir um diagnóstico do perfil dos estudantes que chegam e dos que saem da escola.

Para tanto, será necessário que se apresente a toda a equipe, gestores e professores, a Plataforma CAEd de Avaliação e Monitoramento da Educação Básica do Ceará, mostrando as informações e ferramentas que ela oferece. No intuito de compreender a eficácia das ações desenvolvidas pela escola, constantes no seu Projeto Político Pedagógico do ano anterior e promover a correção de rotas das estratégias aplicadas, urge a necessidade de se analisar os resultados do Spaece realizado pelos estudantes da 3ª série do Ensino Médio da escola. Não obstante, para que seja possível traçar um perfil de entrada dos estudantes que ingressam na 1ª série na escola em 2024 e assim, fortalecer as estratégias interventivas de melhoria da aprendizagem, é preciso realizar o diagnóstico dos estudantes que chegam e cruzar esses dados com os resultados que a escola já produz, conforme orientada pela Banca de Qualificação.

A escola em estudo, é uma escola de ensino médio regular, e recebe estudantes provenientes de duas escolas específicas de ensino fundamental do município, conforme dados dos relatórios da secretaria, e dessa forma, fica facilitado o acesso aos resultados dos estudantes que ingressam. De posse desses dados, a oficina de análise dos resultados ocorrerá na terceira semana de planejamento de área em fevereiro de 2024, na sala da coordenação de área e será conduzida pela pesquisadora, a coordenadora pedagógica da escola, responsável por orientar o trabalho pedagógico da instituição. Com duração média de 3 horas e utilizando os recursos próprios da escola, como como papel, impressão, *Datashow*, computador e internet, o que exclui a necessidade de custos adicionais, a oficina usará a estratégia de análise dos resultados em grupo, a partir do preenchimento de um instrumental de

análise em que se compilam reflexões sobre as ações que a escola já desenvolve, análise dos resultados da escola e os resultados dos estudantes ingressantes e classificação dos níveis de proficiência em que se encontram os estudantes analisados. Feito isso, segue-se para o segundo momento da oficina, que é a produção de um diagnóstico do perfil dos estudantes avaliados no 9º ano do ensino fundamental que ingressam na 1ª série na escola de ensino médio e o perfil de saída dos estudantes da escola avaliados na 3ª série do ensino médio, de forma que seja possível avaliar os impactos das ações desenvolvidas pela escola em 2023 e projetar ações para 2024.

4.2.5 Construção de um plano estratégico de intervenção pedagógica interdisciplinar a ser desenvolvido durante o ano letivo pela equipe docente

Diante do diagnóstico realizado na oficina de análise dos resultados, em que se evidenciou as fragilidades de aprendizagem apresentadas pelos resultados do Spaece, o Plano de Ação Educacional propõe agora a elaboração de um plano estratégico de intervenção pedagógica interdisciplinar que envolva os professores de todas as disciplinas a ser executado durante todo o ano letivo de 2024.

O planejamento será conduzido pela pesquisadora, a coordenadora pedagógica da escola, e conta com a participação do diretor, da outra coordenadora e de todos os professores lotados na escola. Com duração média de 3 horas, este momento acontecerá na sala da coordenação de área da escola e utilizará os recursos disponíveis na escola, como papel, impressão e computador e internet, sem a necessidade de custos extras.

Orientados pelo Boletim do Professor, disponibilizado pelo *site* do Spaece, será sugerido para construção do Plano Estratégico de Intervenção Pedagógico elaborado pela equipe pedagógica da escola a utilização dos resultados das avaliações diagnósticas institucionais realizadas pela Plataforma do SISEDU, como parâmetro avaliativo das ações, e o planejamento de ações interdisciplinares.

A execução do plano estratégico tem por objetivo efetivar as ações planejadas a partir do uso e apropriação dos resultados fornecidos pelo Spaece, fomentando a utilização dos dados educacionais nos planejamentos pedagógicos dos professores durante todo o ano letivo, proporcionando aos docentes uma cultura de utilização dos indicadores educacionais fornecidos à escola para subsidiar seus

planejamentos de aula. Dessa forma, será possível alcançar o objetivo geral da pesquisa, que é fazer com que os professores deem sentido ao planejamento de suas aulas, identificando a relação entre o currículo escolar e as avaliações externas para impactar na melhoria de suas práticas pedagógicas, utilizando de forma eficiente os dados fornecidos pelo Spaece para elevar os índices de aprendizagem dos estudantes.

4.2.6 Monitoramento e avaliação das ações

Para verificar o impacto do PAE é essencial realizar o monitoramento e a avaliação ações desenvolvidas, entendendo, inclusive, que para o alcance dos objetivos esperados, é necessário flexibilizar o plano e mudar as rotas a partir da avaliação dos resultados. Dessa forma, conforme surja a necessidade, as formações e as oficinas podem ser repetidas e aprofundadas, para a melhor construção do diagnóstico e do plano estratégico de intervenção da escola.

Portanto, o PAE propõe como ação o monitoramento e a avaliação das ações, que serão realizados ao final de cada semestre letivo, pela equipe pedagógica, na sala de coordenação de área, na ocasião da reunião de planejamento semanal. O monitoramento se dará por intermédio do acompanhamento das ações, após conclusão de cada etapa desenvolvida, mediante preenchimento de instrumental de acompanhamento. Para o processo de avaliação dos resultados das ações é importante que se realize aplicação de questionário avaliativo para a equipe, após cada ação, e que se realize o cruzamento desses dados com os resultados de aprendizagem consolidados nas avaliações internas realizadas pelos estudantes.

A ação de monitoramento e avaliação das ações do PAE também não gerarão custos complementares, pois os recursos utilizados serão papel, impressão e computador disponíveis na escola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral compreender de que forma os resultados do Spaece podem ser utilizados nos planejamentos pedagógicos dos professores da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa, permitindo a apropriação dos indicadores e a instrumentalização de tais atores educacionais de modo que possam identificar a relação da avaliação externa com o currículo escolar para aprimorar suas práticas pedagógicas. Nesse intuito, buscou-se investigar como ocorria a divulgação dos resultados do Spaece e de que forma os professores se apropriavam desses dados para o planejamento de suas atividades pedagógicas.

Com base nessa premissa investigativa, foi descrito o contexto educacional desse caso de gestão, apresentando os resultados da escola nas avaliações do Spaece nos anos de 2017 a 2019, o programa de incentivo ao uso de dados na escola, Jovem de Futuro, de forma que foi possível compreender como se dá a apresentação dos resultados das avaliações externas no planejamento pedagógico dos professores a partir da pesquisa realizada aos documentos da escola.

Nessa perspectiva, compreendeu-se que a apresentação dos resultados do Spaece é feita na jornada pedagógica da escola que ocorre no início do ano letivo. Na ocasião, os gestores apresentam os dados gerais do Spaece, além dos resultados internos do ano anterior, como percentual de participação dos estudantes no teste, nível de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, ou seja, apresentam a consolidação dos resultados apresentados pela CREDE 09 e discutidos na reunião de Superintendência Pedagógica com o diretor e as duas coordenadoras. Feito isso, os professores são orientados pelos gestores a planejarem o Projeto Político Pedagógico da escola a ser desenvolvido no ano letivo que se inicia.

Diante do levantamento das informações descritas na contextualização do espaço de pesquisa, percebeu-se a necessidade de se analisar com mais precisão os dados fornecidos pelos resultados do Spaece no planejamento pedagógico que ocorre semanalmente com os professores, compreendendo que a maioria dos estudantes se encontravam em níveis de desempenho em Língua Portuguesa e Matemática ainda muito baixos e que urgia a exigência de um plano de intervenção mais eficaz para a melhoria desses resultados.

Os referenciais teóricos abordados neste trabalho, indicam que os resultados das avaliações externas é uma das ferramentas possíveis para a tomada

de decisão e melhoria do desempenho dos estudantes. Isso porque quando se conhece o nível de aprendizagem dos discentes apresentado pelos sistemas de informação padronizados, como o Spaece, gestores e professores têm em mãos informações que podem contribuir para pensarem juntos em práticas escolares mais eficazes (SCHILDKAMP & POORTMAN, 2015, apud NÚÑEZ, 2019).

Pensando em buscar outras informações que pudessem lançar luzes sobre o modo como os professores da escola investigada lidam com a política pública em tela no texto dissertado foi aplicado um questionário de pesquisa que buscava investigar como se dava o processo de uso e apropriação dos resultados do Spaece no planejamento pedagógico dos professores, bem como, a influência disso nas práticas pedagógicas trabalhadas pelos docentes.

A análise do questionário aponta para a fragilidade do processo de apropriação dos resultados internamente, pois demonstra que os dados não eram explorados de forma mais técnica e eficaz e que o uso e a apropriação dos resultados do Spaece somente eram realizados, em parte, pelos professores de português e matemática.

Conclui-se, ainda, que nem todos os professores sentem segurança em aplicar os conhecimentos fornecidos pelos resultados no planejamento de suas práticas pedagógicas, o que culminou na proposição de um Plano de Ação Educacional com objetivo de efetivar as ações planejadas a partir do uso e apropriação dos resultados fornecidos pelo Spaece. A proposta pauta-se na possibilidade de criar, no interior da escola, espaços-tempos de reflexões sobre o processo de desenvolvimento dos estudantes fomentando a utilização dos dados educacionais nos planejamentos pedagógicos dos professores durante todo o ano letivo, desenvolvendo com os docentes uma cultura de utilização dos indicadores educacionais fornecidos à escola para subsidiar seus planejamentos de aula.

Assim, o PAE propõe a realização de momentos formativos com os professores sobre os aspectos avaliados no Spaece e de uso e apropriação dos resultados dessa avaliação externa, além de oficinas de análise desses resultados para a construção do diagnóstico do perfil dos nossos estudantes e, dessa forma, propor a construção de um plano estratégico de intervenção pedagógica interdisciplinar a ser desenvolvido por toda a equipe docente no decorrer do ano letivo.

Dessa forma, o PAE constitui-se em uma proposta que já vinha sendo desenvolvida no decorrer do processo de produção da pesquisa. Pois, dentre os

aprendizados e vivências que a pesquisa me proporcionou, por se tratar de um mestrado profissional, foi a oportunidade de me moldar, enquanto profissional, durante todo o processo: inicialmente, com o mapeamento e o reconhecimento do meu cenário de trabalho; durante a pesquisa, com as descobertas das evidências e das fragilidades a serem corrigidas, realizando algumas intervenções; e ao final, depois de uma visão geral da problemática, com a proposição de um plano estratégico.

A expectativa com as ações desenvolvidas e propostas é que ao serem executadas possam contribuir positivamente para que a escola implemente uma cultura de uso e apropriação de dados no planejamento dos professores na busca pela melhoria da aprendizagem dos estudantes em todas as etapas do Ensino Médio.

Anseia-se, portanto, que a pesquisa possa gerar novas reflexões sobre o tema, provocando nos profissionais da escola a busca pelo maior aprimoramento sobre como utilizar pedagogicamente os resultados das avaliações externas para que seja possível traçar estratégias pedagógicas mais eficazes.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, F. **Programas de incentivo ao uso de dados educacionais**. 2019. 126 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2019/tFelipe%20Macedo%20de%20Andrade.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- BLASIS, Eloisa de. Avaliações em larga escala: contribuições para a melhoria da qualidade na educação. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 3, n. 1, 2013.
- BONAMINO, A. C. **Tempos de Avaliação Educacional: o Saeb, seus agentes, referências e tendências**. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.
- BONAMINO, A.; SOUZA, S. K. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.38, n.2, p.373-388, abr./jun. 2012.
- BRASIL, Débora Fernandes. **O uso pedagógico dos resultados do SPAECE em uma escola de ensino médio: desafios e possibilidades**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. 184 f. 2021.
- BROOKE, N. & CUNHA, M. A. A. A avaliação externa como instrumento de gestão educacional nos estados. **Estudo e Pesquisas Educacionais – Fundação Victor Civita**, v.2, p. 3-64, 2011.
- BOUDETT, K. P.; CITY, E. A.; MURNANE, R. J. **Data Wise: guia para o uso de evidências na educação**. Tradução de Rafael Faermann Korman. Porto Alegre: Penso, 2020.
- EEMDMBP. **Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa**. Arquivo Escolar: Projeto Político Pedagógico. Pacajus, 2020a.
- FREITAS, D. N. T. **A Avaliação da Educação Básica no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- INSTITUTO UNIBANCO. **Jovem de Futuro**, 2022. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/iniciativas/jovem-de-futuro/como-funciona/> . Acesso em 9 de jan. 2023
- INSTITUTO UNIBANCO. **SIGAE**, 2022. Disponível em: <https://sigae.institutounibanco.org.br/plano-acao>. Acesso em 28 de jan. 2023
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.
- MENDES, Rogers. **Educação cearense com foco na aprendizagem**. Jorna O Povo. Ceará, 2020. Disponível

em: <https://rogersmendes.blogspot.com/2020/02/educacao-cearense-com-foco-na.html>. Acesso em 7 de mai. 2020.

NAKAGAWA, Marcelo. Ferramenta 5W2H: plano de ação para empreendedores. São Paulo: Globo, [2014]. 3 p. **Sebrae: Movimento Empreenda**. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/5W2H.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2021.

NÚÑEZ, Carolina Portela. **Ações e percepções de gestores e professores em um programa com base no incentivo ao uso de dados educacionais**. Rio de Janeiro, 2019. Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGE/UFRJ).

NUVEMSHOP. **O que é PDCA e como usar esse método de gestão de 4 etapas?**, 2023. Disponível em: <https://www.nuvemshop.com.br/blog/pdca/> . Acesso em 9 de jan. 2023

OLIVEIRA, José Fábio Vieira de. **Educação Profissional e Qualidade Educacional: desafios e possibilidades de estratégias de gestão e de ensino no Ceará**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. 190 f. 2020.

SOUZA, S. Z.; MARTINS, A. M.; PIMENTA, C. O.; ISHII, I.; SANTOS, M. P. Uso de dados de avaliações externas por redes municipais de educação paulista. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 15, n. 44, p. 37-60, jan./abr. 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de coleta de dados no campo**. São Paulo: Atlas, 2009.

WEISS, C. **Evaluation: methods for studying programs and policies**. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 1998.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre. Editora: Bookman, 2001.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES LOTADOS EM
SALA DE AULA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DIONE MARIA BEZERRA
PESSOA**

Caro (a) professor (a) da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa,

Sou Klebiane Evangelista Nemer, professora da rede estadual de ensino do Ceará e, atualmente, desempenho a função de coordenadora pedagógica. O(A) Sr.(a) está sendo convidado(a) a responder a este questionário que irá compor minha pesquisa no âmbito do Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública na Universidade Federal de Juiz de Fora/MG. A pesquisa tem como título “Os desafios do coordenador escolar para fomentar a apropriação dos resultados do Spaece no planejamento pedagógico dos professores: estudo de caso.” Neste estudo pretendemos compreender de que forma os resultados do Spaece podem ser utilizados nos planejamentos pedagógicos dos professores para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. E, para isso, o questionário foi elaborado com base em dois instrumentos de pesquisa voltados para o uso de dados na escola que compõem as dissertações de mestrado dos autores Débora Fernandes Brasil e José Fábio Vieira de Oliveira. As respostas a este questionário poderão contribuir para ações que visem à melhoria da aprendizagem dos estudantes, portanto suas respostas a ele contribuem para a melhoria da qualidade do trabalho que se realiza na escola. Asseguramos a confidencialidade das informações que serão fornecidas. Os dados serão utilizados para a fundamentação da pesquisa, complementando o referencial bibliográfico e documental levantado sobre o assunto. Desde já, agradecemos a sua participação.

BLOCO 1 – CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

1 – Qual é a sua faixa etária?

- Até 25 anos
- Entre 26 e 30 anos
- Entre 31 e 35 anos
- Entre 35 e 40 anos
- Mais de 40 anos

2 – Qual é o seu tipo de vínculo com a escola?

- Efetivo
- Contrato temporário – CTPD

3 – Há quanto tempo você leciona nessa escola?

- Até 1 ano
- De 2 a 3 anos

De 4 a 5 anos

De 5 a 6 anos

4 – Qual é a sua escolaridade?

Superior completo com licenciatura

Especificar a(s) disciplina(s) em que é licenciado:

Superior incompleto (7º semestre)

Especialização

Mestrado

Doutorado

5 – Qual é a área do conhecimento em que você atua nessa escola?

Linguagens e Códigos

Matemática

Ciências Humanas

Ciências da Natureza

BLOCO 2 – PROCESSO DE USO DOS DADOS DO SPAECE NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Indique seu nível de concordância com cada uma das afirmativas abaixo:	C		D	
	concordo Totalmente	concordo	discordo Totalmente	discordo
6 – Os resultados do Spaece da escola são apresentados aos professores nas reuniões pedagógicas pela gestão.				
7 – A gestão analisa os resultados do Spaece nas reuniões pedagógicas com a equipe docente, disponibilizando tempo e momento para a discussão dos dados.				
8 - A equipe gestora da escola oferece suporte para que eu utilize os dados do				

Spaace no planejamento de aula.				
9 - Existem dificuldades para a utilização dos dados educacionais na escola.				
10 - Os professores confiam nos dados do Spaace.				
11 - Os resultados do Spaace retratam a situação da escola em relação à aprendizagem.				
12 - Compreendo os aspectos avaliados pelas avaliações externas.				
13 - As avaliações externas contribuem para o processo de ensino e aprendizagem e organização do currículo.				
14 - Utilizo os dados do Spaace no meu planejamento disciplinar.				
15 - Os dados educacionais do Spaace influenciam no planejamento das minhas práticas pedagógicas.				
16 - A apropriação dos resultados do Spaace é de interesse de todos os professores da escola.				
17 - A partir dos resultados do Spaace, a escola tem direcionado a organização de ações coletivas que contribuam para a melhoria da aprendizagem e aprimoramento das práticas pedagógicas.				

18 – A escola desenvolve ações a partir da análise dos resultados do Spaece.				
--	--	--	--	--

19 - Há algo que gostaria de falar sobre a forma como os resultados do Spaece são discutidos no planejamento pedagógico dos professores que não foi abordado nas afirmativas?

BLOCO 3 – PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DOS DADOS DO SPAECE PELOS PROFESSORES E SEUS IMPACTOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Indique seu nível de concordância com cada uma das afirmativas abaixo:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo Totalmente	Discordo
20 - Consulto os dados sobre os resultados da escola no Spaece, disponíveis no site, boletins e revistas pedagógicas.				
21 - Organizo meu tempo para análise e reflexão sobre os dados educacionais do Spaece.				
22 - Tenho dificuldades em interpretar os dados do Spaece e utilizá-los como ferramenta para o planejamento pedagógico.				
23 – Planejo minhas aulas considerando os descritores				

do Spaece em que os alunos apresentaram mais deficiências.				
24 – Percebo a influência dos resultados do Spaece na melhoria das minhas práticas pedagógicas.				
25 – Os resultados do Spaece têm impactado significativamente a aprendizagem dos meus alunos.				
26 - Sinto necessidade de formação para compreender como utilizar os dados do SPAECE e demais dados educacionais para a melhoria do trabalho escolar.				

27 - Há algo que gostaria de falar sobre a análise e apropriação que você realiza dos resultados do Spaece e como isso influencia nas suas práticas pedagógicas que não foi abordado nas afirmativas?

Questionário de Pesquisa

Prezado respondente, este questionário faz parte de uma pesquisa que tem o objetivo de contribuir para ações que visem à melhoria da aprendizagem dos estudantes da Escola de Ensino Médio Dione Maria Bezerra Pessoa, portanto suas respostas a ele contribuem para a melhoria da qualidade do trabalho que se realiza na escola. Gostaria de contar com sua colaboração para responder o roteiro de perguntas que se segue, na perspectiva de subsidiar a pesquisa de campo para a Dissertação de Mestrado “Os desafios do coordenador escolar para fomentar a apropriação dos resultados do Spaece no planejamento pedagógico dos professores: estudo de caso.” desenvolvida no Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação (PPGP) do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF). O tempo estimado para a resposta das perguntas é de aproximadamente 5 a 15 minutos.

1. E-mail *

2. Assim, visto a importância da sua participação nessa pesquisa, você concorda em participar? Desde já, agradeço por sua colaboração.

Marcar apenas uma oval.

SIM

NÃO

BLOCO 1 - CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

3. 1. Qual é a sua faixa etária?

Marcar apenas uma oval.

- Até 25 anos
- Entre 26 e 30 anos
- Entre 31 e 35 anos
- Entre 35 e 40 anos
- Mais de 40 anos

4. 2. Qual é o seu tipo de vínculo com a escola?

Marcar apenas uma oval.

- Efetivo
- Contrato temporário – CTPD

5. 3. Há quanto tempo você leciona nessa escola?

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 ano
- De 2 a 3 anos
- De 4 a 5 anos
- De 5 a 6 anos

6. 4. Qual é a sua escolaridade?

Marcar apenas uma oval.

- Superior completo com licenciatura
- Superior incompleto (7º semestre)
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

7. 4.1 Especifique as disciplinas as quais é licenciado(a):

8. 5. Qual é a área do conhecimento em que você atua nessa escola?

Marcar apenas uma oval.

- Linguagens e Códigos
- Matemática
- Ciências Humanas
- Ciências da Natureza

BLOCO 2 – PROCESSO DE USO DOS DADOS DO SPAECE NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Indique seu nível de concordância com cada uma das afirmativas abaixo:

9. 6. Os resultados do Spaece da escola são apresentados aos professores nas reuniões pedagógicas pela gestão.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Discordo Totalmente
- Discordo

10. 7. A gestão analisa os resultados do Spaece nas reuniões pedagógicas com a equipe docente, disponibilizando tempo e momento para a discussão dos dados.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

11. 8. A equipe gestora da escola oferece suporte para que eu utilize os dados do Spaece no planejamento de aula.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

12. 9. Existem dificuldades para a utilização dos dados educacionais na escola.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

13. 10. Os professores confiam nos dados do Spaece.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

14. 11. Os resultados do Spaece retratam a situação da escola em relação à aprendizagem.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

15. 12. Compreendo os aspectos avaliados pelas avaliações externas.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

16. 13. As avaliações externas contribuem para o processo de ensino e aprendizagem e organização do currículo.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

17. 14. Utilizo os dados do Spaece no meu planejamento disciplinar.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

18. 15. Os dados educacionais do Spaece influenciam no planejamento das minhas práticas pedagógicas.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

19. 16. A apropriação dos resultados do Spaece é de interesse de todos os professores da escola.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

20. 17. A partir dos resultados do Spaece, a escola tem direcionado a organização de ações coletivas que contribuam para a melhoria da aprendizagem e aprimoramento das práticas pedagógicas.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

21. 18. A escola desenvolve ações a partir da análise dos resultados do Spaece.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

22. 19. Há algo que gostaria de falar sobre a forma como os resultados do Spaece são discutidos no planejamento pedagógico dos professores que não foi abordado nas afirmativas?

BLOCO 3 – PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DOS DADOS DO SPAECE PELOS PROFESSORES E SEUS IMPACTOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Indique seu nível de concordância com cada uma das afirmativas abaixo:

23. 20. Consulto os dados sobre os resultados da escola no Spaece, disponíveis no site, boletins e revistas pedagógicas.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

24. 21. Organizo meu tempo para análise e reflexão sobre os dados educacionais do Spaece.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

25. 22. Tenho dificuldades em interpretar os dados do Spaece e utilizá-los como ferramenta para o planejamento pedagógico

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

26. 23. Planejo minhas aulas considerando os descritores do Spaece em que os alunos apresentaram mais deficiências.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

27. 24. Percebo a influência dos resultados do Spaece na melhoria das minhas práticas pedagógicas.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

28. 25. Os resultados do Spaece têm impactado significativamente a aprendizagem dos meus alunos.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

29. 26. Sinto necessidade de formação para compreender como utilizar os dados do SPAECE e demais dados educacionais para a melhoria do trabalho escolar.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo Totalmente
 Concordo
 Discordo Totalmente
 Discordo

30. 27. Há algo que gostaria de falar sobre a análise e apropriação que você realiza dos resultados do Spaece e como isso influencia nas suas práticas pedagógicas que não foi abordado nas afirmativas?
